

# *Produto Educacional*

---

## *Disertando en Español sobre las redes sociales*



**Maria Ronikele Conceição Silva  
Salette Valer  
Laura Campos de Borba**

**2025**

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*  
Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina  
Câmpus São José

# *Disertando en Español sobre las redes sociales*

Florianópolis/SC  
2025

**Autores:**

Maria Ronikele Conceição Silva  
Salette Valer  
Laura Campos de Borba

**Revisão:**

Maria Ronikele Conceição Silva  
Salette Valer  
Laura Campos de Borba

**Projeto gráfico e diagramação:**

Maria Ronikele Conceição Silva  
Salette Valer  
Laura Campos de Borba

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização  
em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina-  
IFSC - *Campus* São José

**Disertando en Español sobre las redes sociales**

Florianópolis, SC  
2025

## FICHA TÉCNICA

Este produto educacional é resultado da pesquisa-ação ***Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual ensaio curto dissertativo: 3ª série do ensino médio*** realizada no Curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica.

Foi avaliado e validado pelos Integrantes da banca de defesa como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica,

Produto educacional: *Disertando en Español sobre las redes sociales*

Produção e organização: Maria Ronikele Conceição Silva, Salete Valer e Laura Campos de Borba

Banca de validação do produto educacional como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Salete Valer; Prof. Dr.<sup>a</sup> Laura Campos de Borba; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luiziane da Silva Rosa, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Laura Rodrigues de Lima, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivelã Pereira, em 28 de novembro de 2025.

## Ficha catalográfica

*Disertando en Español sobre las redes sociales.* Maria Ronikele Conceição Silva, Salete Valer e Laura Campos de Borba; 1. ed. - Florianópolis, SC: IFSC, 2025 (Texto eletrônico).

72 p.

Inclui bibliografia

1. Especialização - Produto educacional. 2. Sequência didática e Plano de aula. 3. Ensino Espanhol. 4. Aprendizagem por projetos I. Maria Ronikele Conceição Silva, Salete Valer e Laura Campos de Borba. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente - IFSC.

**VENDA PROIBIDA:** Este material pode ser utilizado livremente para fins educacionais. Não é permitida a reprodução para fins comerciais

## RESUMO

Este produto educacional, a Sequência Didática e Plano de Aula *Disertando en Español sobre las redes sociales*, foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação *Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo: 3ª série do ensino médio* como Trabalho de Conclusão de Curso realizado no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica. A partir do problema elencado no contexto educativo em estudo, a pesquisa-ação teve por objetivo geral investigar em que medida a aplicação de atividades pedagógicas mediadas pelo gênero discursivo/textual Ensaio dissertativo curto contribui para o desenvolvimento da compreensão leitora em língua espanhola entre os alunos da 3.ª série A do Ensino Médio. A proposta pedagógica foi implementada no Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Rafael Manoel da Costa, utilizando o Ensaio Curto Dissertativo como unidade de ensino-aprendizagem e abordando o tema da influência das redes sociais na formação da opinião pública. A sequência didática foi estruturada em cinco ações pedagógicas que seguiram os passos didático-metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC): Diagnosticando a compreensão leitora; Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola; Pesquisando/Instrumentalizando sobre o texto e o tema; Sistematizando novos conhecimentos e Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola. Os resultados obtidos demonstraram que a intervenção pedagógica contribuiu significativamente para o avanço na compreensão leitora e na reflexão crítica sobre o tema proposto, favorecendo a inserção na língua espanhola. Observou-se uma melhora expressiva nas habilidades de leitura, escrita e oralidade, com a maioria dos alunos produzindo Ensaos coerentes e qualificados em espanhol na etapa final. A prática pedagógica orientada pelo Projeto e articulada à didática para a PHC favoreceu a ampliação das habilidades cognitivas e linguísticas dos participantes da pesquisa.

**Palavras-chave:** Ensino de espanhol. Aprendizagem por projetos. Sequência didática. Ensaio curto dissertativo.



## *Sobre mim...*

*A foto foi tirada em um dos cantos da sala do colégio em um dos dias de aplicação desta pesquisa. Sou a Maria, tenho 24 anos e sou licenciada em Letras/Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), na modalidade a distância, com encontros presenciais.*

*Resido no interior de Massapê do Piauí e estudei em uma cidade próxima. Sou filha de agricultores, e sempre contei com o apoio incondicional dos meus pais, que me ensinaram o valor da educação como meio de transformação e realização dos sonhos, além da importância de aproveitar cada oportunidade que a vida oferece.*



Meu interesse pela língua espanhola surgiu cedo, impulsionado pelo encanto com novelas e seriados mexicanos. Além disso, sempre fui uma grande apreciadora da música em espanhol, especialmente das produções latino-americanas, tanto do repertório popular quanto do segmento gospel. Essa paixão pela língua e pela cultura hispânica me motivou a seguir o curso de Letras/Espanhol, consolidando minha escolha profissional.

Desde o início da minha formação, sempre busquei aprofundar meus conhecimentos no campo do ensino. Poucos dias após defender o Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura, no final de 2024, surgiu a oportunidade de ingressar na pós-graduação lato sensu ofertada pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Embora não conhecesse exatamente a metodologia adotada pelo curso, eu já havia vivenciado experiências significativas com pesquisa durante a graduação, o que despertou ainda mais meu interesse em seguir na área acadêmica. Mesmo sem vínculo empregatício formal, dediquei-me intensamente às atividades propostas na especialização, que exigiram esforço, disciplina e comprometimento.

Apesar de ainda não ter atuado como professora efetiva, devido à escassez de oportunidades na área da educação, já fui aprovada em dois processos seletivos para estágio. Entretanto, algumas barreiras me impediram de iniciar essa trajetória profissional. Para mim, cursar uma pós-graduação de qualidade representa mais do que um aprimoramento acadêmico: é também uma forma de manter a mente ativa, cultivar a paixão pela pesquisa e transformar o aprendizado em um exercício constante de crescimento pessoal e profissional.



## SUMÁRIO

|       |                                                                                            |    |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----|
|       | <b>APRESENTAÇÃO</b>                                                                        | 9  |
| 1     | Sequência didática                                                                         | 11 |
| 1.1   | Contexto social da pesquisa-ação                                                           | 11 |
| 1.2   | Participantes da pesquisa                                                                  | 12 |
| 1.3   | Problema de Pesquisa                                                                       | 12 |
| 1.4   | Habilidade linguística em estudo                                                           | 13 |
| 1.5   | Foco temático da sequência didática didática                                               | 14 |
| 1.6   | Pressupostos teóricos da sequência didática                                                | 14 |
| 1.7   | Objetivo geral da Sequência Didática                                                       | 25 |
| 1.7.1 | Objetivos Específicos                                                                      | 25 |
| 1.8   | Composição da sequência didática                                                           | 25 |
| 1.9   | Recursos técnicos e didáticos                                                              | 33 |
| 1.10  | Avaliação da aprendizagem                                                                  | 34 |
| 1.11  | Avaliação da sequência didática e do Plano de aula pelos alunos                            | 34 |
| 1.12  | Publicização do produto elaborado pelos alunos                                             | 35 |
| 1.13  | Publicização da Sequência didática e do Plano de aula como produto educacional da pesquisa | 35 |
| 2     | PLANO DE AULA PARA A IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA                                              | 37 |
| 3     | CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM                                 | 66 |
| 4     | FECHAMENTO                                                                                 | 67 |
|       | REFERÊNCIAS                                                                                | 70 |

## APRESENTAÇÃO DA OBRA

Prezado (a) professor (a)!

O produto educacional, intitulado Sequência didática e Plano de aula *Disertando en Español sobre las redes sociales*, foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação que constitui o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Esse produto educacional intitulado Esta proposta de intervenção apresentada pela Sequência didática e Plano de aula *Disertando en Español sobre las redes sociales*, foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação *Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo: 3ª série do ensino médio* (Silva, 2025) como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2025.

O **fenômeno-problema** da pesquisa está centrado na dificuldade de interpretação de textos escritos em língua espanhola por alunos da 3ª série A do Ensino Médio. Essa dificuldade foi identificada por meio de um questionário diagnóstico e de um pré-teste de leitura, que evidenciaram limitações na compreensão de ideias principais, vocabulário, uso de conectores e estrutura textual, interferindo no uso funcional da língua adicional. A pesquisa seguiu a abordagem da **pesquisa-ação**, entendida como uma técnica que permite ao professor acompanhar e analisar sua própria prática, tornando-se consciente do seu papel como agente do processo educativo e social. O **objetivo geral** desta pesquisa-ação foi investigar em que medida a aplicação de atividades pedagógicas mediadas pelo gênero discursivo/textual Ensaio dissertativo curto contribui para o desenvolvimento da compreensão leitora em língua espanhola entre os alunos da 3ª série A do Ensino Médio. O foco temático da sequência didática trata da influência das redes sociais na formação da opinião pública, um tema socialmente relevante e presente no cotidiano dos alunos, favorecendo o engajamento e a motivação.

A sequência didática toma a abordagem de Ensino Baseado em Projetos

(ABP) metodologia que favorece a aprendizagem significativa ao relacionar o conhecimento escolar com situações reais de interesse dos alunos. Está estruturada em cinco ações pedagógicas principais, baseadas nos fundamentos didáticos para a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), conforme apontam Gasparin e Petenucci (2014): Diagnosticando a compreensão leitora, tendo como unidade de ensino o gênero Ensaio Curto Dissertativo; Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola; Pesquisando sobre o texto e o tema; Sistematizando novos conhecimentos sobre a língua espanhola e Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola.

A proposta didática fundamenta-se nos **pressupostos socioculturais** de Vigotsky (2001), que ressaltam a relevância das interações sociais e das experiências compartilhadas como fatores que impulsionam o desenvolvimento individual. Adota-se, também, a **perspectiva sociodialógica** bakhtiniana, que compreende o enunciado como reflexo das condições e finalidades das diferentes esferas da comunicação, manifestando-se por meio do conteúdo temático, do estilo verbal e da estrutura composicional. Segundo Bakhtin (1997, p. 279), cada esfera da comunicação humana cria “**tipos relativamente estáveis de enunciados**”, que respondem às necessidades da respectiva esfera social. Assim, a proposta didática se apoia na compreensão de que o uso da linguagem está intrinsecamente ligado às condições sociais, históricas e comunicativas em que o sujeito se insere. Com base nessa visão, o gênero discursivo/textual Ensaio Curto Dissertativo é analisado a partir de quatro funções de Bakhtin (1997), e adaptado por Michelon e Valer (2020), Sociodiscursiva (Contexto de Produção); Sociotemática (Conteúdo Temático); Sociocomposicional (Estrutura do Texto) e Socioestilística (Estilo de Linguagem). As atividades propostas para o desenvolvimento das habilidades linguísticas foram planejadas também considerando os estudos apresentadas por Dib *et al.* (2024), que falam das microestratégias e microestratégias da compreensão leitora.

Esperamos que o conteúdo deste material possa contribuir com suas práticas de ensinar e aprender em um processo permanente!

Boa leitura!!!

*As autoras*

2025

# 1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Abaixo, apresento a proposta de intervenção no contexto escolhido para a pesquisa: primeiramente está apresentada a Sequência didática e, na sequência, o Plano de aula para a sua implementação e, por fim, o Cronograma da implementação.

## 1.1 Contexto social da pesquisa-ação

A pesquisa-ação ocorre no Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Rafael Manoel da Costa, localizado na sede do município de Massapê do Piauí. A escola pertence à rede pública estadual e atende majoritariamente alunos de classe média baixa. A comunidade local é caracterizada por atividades econômicas voltadas principalmente à agricultura familiar, sendo comum que os responsáveis pelos alunos trabalhem na zona rural. Há também responsáveis que exercem funções no comércio local, são professores ou donas de casa, muitas das quais recebem benefícios sociais como o Bolsa Família. A escola possui um anexo no povoado São Francisco, ampliando seu atendimento a outras comunidades do entorno. Entre os principais desafios enfrentados pela comunidade escolar estão as dificuldades econômicas, a escassez de empregos, a evasão escolar e a necessidade de transporte, o que revela um contexto de vulnerabilidade social que impacta diretamente a permanência e o desempenho dos alunos.

## **1.2 Participantes da pesquisa**

Os participantes da pesquisa são os alunos da 3ª série A do Ensino Médio do CETI Rafael Manoel da Costa. Trata-se de uma turma do turno da manhã, composta por alunos com idades entre 17, 18, 19 e 22 anos. O perfil socioeconômico é majoritariamente de baixa renda, com muitos alunos provenientes de famílias beneficiárias de programas sociais como o Bolsa Família e o Pé-de-Meia. A aplicação de um questionário diagnóstico revelou que os alunos têm pouco contato com a língua espanhola fora do ambiente escolar, o que limita seu vocabulário e compreensão. A maioria demonstrou dificuldades em responder a perguntas discursivas em espanhol, preferindo utilizar o português ou palavras soltas no idioma adicional. Esses dados indicam um perfil de alunos que veem na educação uma oportunidade de transformação social, mas enfrentam obstáculos significativos no processo de aprendizagem da língua espanhola, especialmente no que se refere à compreensão leitora.

## **1.3 Problema de Pesquisa**

O problema desta pesquisa é a dificuldade de interpretação de textos escritos em língua espanhola por alunos da 3ª série A do Ensino Médio. Esse problema foi comprovado pela aplicação de um questionário diagnóstico exploratório para verificar a percepção dos alunos sobre a sua habilidade leitora. Além disso, foi aplicado um pré-teste de leitura, mediado pelo gênero discursivo ensaio dissertativo curto, cujos resultados revelaram dificuldades em aspectos como a identificação da tese, dos argumentos, dos conectivos e do propósito comunicativo do texto.

#### 1.4 Habilidade linguística em estudo

A habilidade linguística em foco nesta pesquisa é a compreensão leitora, embora sejam trabalhadas as demais habilidades em conjunto no decorrer das ações pedagógicas. Sobre o processo de compreensão leitora, Dib *et al* (2024) destacam a importância de reconhecer práticas de leitura, entender seus mecanismos e desenvolver abordagens pedagógicas que promovam a aprendizagem e o uso da linguagem adicional como prática social. Diante do aprendizado de uma língua adicional, Dib *et al* (2024) destacam que os alunos identificam diversas possibilidades de uso, que vão desde a inserção no mundo do trabalho até o acesso a produções culturais e científicas, a realização de viagens e a continuidade nos estudos. Essas motivações refletem a importância da leitura como ferramenta de atuação em um mundo globalizado, sendo que "Por esses e outros motivos, a leitura é uma prática muito valorizada por alunos, professores e está evidenciada em documentos oficiais brasileiros" (Dib *et al.*, 2024, p. 274). Por isso, compreender e trabalhar a habilidade de leitura no ensino de línguas adicionais torna-se fundamental para formar sujeitos críticos, autônomos e capazes de interagir plenamente nas diversas esferas sociais em que a linguagem circula.

### 1.5 Foco temático da sequência didática didática

O foco temático da sequência didática trata da influência das redes sociais na formação da opinião pública. Trata-se de um tema socialmente relevante e presente no cotidiano dos alunos, o que dialoga diretamente com suas experiências digitais e com o universo midiático em que estão inseridos. Isso contribui para aumentar o engajamento e a motivação nas atividades de leitura e interpretação textual, favorecendo uma aprendizagem contextualizada e crítica.

### 1.6 Pressupostos teóricos da sequência didática

Sobre a abordagem de aprendizado de línguas, a sequência didática se ancora também na **abordagem do Aprendizado por Projetos (ABP)**. Essa perspectiva é reconhecida como uma proposta metodológica significativa no ensino de línguas, pois, segundo Dib *et al.* (2024), a ABP apresenta-se como “uma abordagem com características específicas” e que exige do professor a capacidade de “reconhecer os elementos da ABP” no processo de ensino-aprendizagem (Dib *et al.*, 2024, p. 148). Ainda conforme os autores, essa abordagem se opõe a práticas tradicionais que se limitam ao livro didático, os quais, muitas vezes, mesmo utilizando terminologias atuais, “não conseguem desvencilhar-se da estrutura de edições anteriores, organizadas a partir de ideias hoje superadas em torno dos conceitos de língua e de ensino” (Dib *et al.*, 2024, p. 149). Assim, a aprendizagem por projetos contribui para uma proposta pedagógica mais coerente com as necessidades reais de uso da língua, promovendo o engajamento do aluno em situações comunicativas significativas.

No que diz respeito à **abordagem das línguas estrangeiras**, Dib *et al.* (2024) defendem uma perspectiva comunicativa e significativa. Para as autoras, “o ensino comunicativo de línguas pode ser organizado a partir de diferentes unidades pedagógicas: gêneros textuais, tarefas, projetos, entre outras” (Dib *et al.*, 2024, p. 149). Essa abordagem visa a promover uma aprendizagem contextualizada, em que o estudante é exposto a usos reais da língua, superando práticas descontextualizadas e centradas apenas em estruturas gramaticais.

Nesse sentido, a abordagem das línguas estrangeiras no contexto educacional contemporâneo se distancia de modelos tradicionais e privilegia práticas comunicativas que consideram a língua como prática social. Segundo Dib *et al.* (2024, p. 152)

por estarem relacionadas ao uso real da linguagem, as tarefas podem ser utilizadas como elemento útil para o planejamento de um currículo comunicativo, especialmente em contextos de poucas oportunidades de uso autêntico de uma língua fora da sala de aula [...]

Tal perspectiva exige do professor uma atuação crítica e criativa, que vá além da reprodução de conteúdos, promovendo situações significativas de uso da língua, próximas às vivências dos aprendizes.

Essa proposta também reconhece o papel ativo do estudante no processo de aprendizagem e valoriza sua participação na construção de sentido. Para isso, é essencial que o professor incentive a produção significativa dos aprendizes, uma vez que “a produção do aprendiz tem um papel independente e indispensável nesse processo” (Dib *et al.*, 2024, p. 163). Ao centrar-se na comunicação e no desenvolvimento de competências linguísticas em contextos reais, a abordagem comunicativa amplia as possibilidades de

ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, tornando-as mais efetivas, relevantes e inclusivas.

**Sobre a língua**, esta proposta pedagógica assume os **pressupostos sociodialógicos** de Bakhtin, especialmente conforme apresentados em *Estética da criação verbal* (1997). Nessa obra, o autor evidencia que “todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua” (Bakhtin, 1997, p. 279), negando uma concepção de linguagem como um “sistema abstrato de regras” e defendendo seu funcionamento como prática concreta, social e situada. Segundo Bakhtin, a linguagem se materializa por meio dos enunciados, que são “concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana” (Bakhtin, 1997, p. 279), sendo moldados pelas finalidades e condições sociais de cada contexto.

Ainda segundo o autor, o enunciado é constituído por três dimensões interdependentes: o conteúdo temático, o estilo verbal (marcado pela escolha de recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais) e a construção composicional, ou seja, a organização interna do texto. Esses três elementos, afirma Bakhtin, “fundem-se indissoluvelmente no todo do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação” (Bakhtin, 1997, p. 279). Com isso, a linguagem é compreendida como fenômeno ideológico, funcional e socialmente orientado, sendo os gêneros do discurso reflexo das práticas comunicativas recorrentes em diferentes esferas da vida.

Para o ensino e aprendizado da língua espanhola, esta sequência didática segue os direcionamentos presentes nos documentos norteadores (nacional e estadual) em que as práticas de linguagem devem ocorrer pelos diferentes textos que circulam socialmente. Nesse sentido, a proposta está em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2018) que orienta

o ensino de línguas adicionais com foco na multiplicidade de usos sociais da linguagem, na valorização das identidades culturais e no desenvolvimento de uma consciência crítica. Também se alinha ao Currículo do Estado do Piauí (2021), o qual destaca o ensino de espanhol ancorado em práticas de oralidade, leitura, escuta e escrita, promovendo a autonomia, a participação ativa juvenil e a formação de sujeitos críticos e reflexivos capazes de interagir em contextos multilíngues e multiculturais.

No quadro (1), estão apresentados, conforme Michelon e Valer (2020), os aspectos das funções que constituem um gênero discursivo/textual.

| <b>Quadro 1 - Funções dos gêneros discursivos/textuais</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Contexto de produção                                       | <p>Deve-se iniciar pela sua função sociodiscursiva, ou seja, os aspectos principais relacionados ao contexto discursivo ou esfera social podem ser destacados buscando respostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Finalidade sociodiscursiva do texto: dentro de um contexto de produção, o processo comunicativo inicia-se com uma intenção de: entreter, sensibilizar, expor, convencer, instruir, guiar, informar, convidar, constatar, oferecer etc.;</li> <li>➤ Sequência textual/tipologia/superestrutura predominante no texto: narração, exposição, relato, argumentação, descrição, prescrição etc.;</li> <li>➤ Autor do texto, interlocutores do texto;</li> <li>➤ Data da produção texto;</li> <li>➤ Aspectos sociais, políticos, filosóficos, religiosos, científicos etc. que caracterizam o tempo/situação de produção do texto;</li> <li>➤ Veículo por meio do qual o texto está circulando: jornal, revista, TV, panfleto, outdoor, folder, internet, rádio, pôster, Diário oficial etc.</li> </ul> |
| Conteúdo temático                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tema principal e secundários que constroem o texto; relação entre o tema e a data de produção do texto;</li> <li>➤ Forma como o conteúdo temático materializa as ideologias políticas, filosóficas, religiosas, científicas etc. presentes no tempo/contexto de produção;</li> <li>➤ Forma como o conteúdo temático dialoga (intertextualidade-polifonia) com outros textos no período de sua produção, dentro da mesma esfera ou outra esfera social/contexto discursivo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Elementos do texto                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Formatação de cada texto de acordo com o órgão que o normatiza;</li> <li>➤ Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que constroem o texto e a sequência em que esses elementos devem aparecer no texto para a construção do sentido;</li> <li>➤ Função de cada elemento para a construção do sentido do texto;</li> <li>➤ Aspectos textuais/linguísticos que marcam/constroem a(s) sequência(s) textual(is) predominante(s) no texto.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Estilo de linguagem                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Função da linguagem do texto: emotiva, referencial, apelativa, fática, metalinguagem, poética etc;</li> <li>➤ Estilo de linguagem que está sendo adotado: modalidade de linguagem (oral ou escrita);</li> <li>➤ Marcas da enunciação: produtor (eu, nós, se, a gente, nenhuma); tempo (hoje, amanhã, ontem, semana passada, ano passado etc); espaço (aqui, lá, naquele lugar, esse, este, demais advérbios pronominais etc).</li> <li>➤ Sequencialidade: a forma como os elementos de coesão sequencial (locuções conjuntivas, conjunções, adjuntos conjuntivos etc.) estão apresentados para construir a relação lógica entre as sentenças, os períodos e os parágrafos do texto auxiliando na construção do sentido/coerência do texto;</li> <li>➤ Função semântica (papéis temáticos: agente, paciente, benefactivo, locativo etc.) e sintática (sujeito, predicativo, objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adnominal, complemento nominal) os elementos sistêmico-linguísticos assumem para a construção de sentido no respectivo gênero textual;</li> </ul> |
| Interpretação                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Macroestrutura do texto: relação entre aspectos pragmáticos, temáticos, textuais, linguísticos e ideológicos no texto e contexto;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Avaliação e reflexão                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Avaliação: posicionar-se em relação ao conteúdo, justificando seu posicionamento teoricamente, levando em consideração conhecimentos prévios; indicar como o conteúdo lido pode ser aplicado na realidade social, pessoal, familiar, profissional etc.;</li> <li>➤ Relação entre textos: promover relações com outros textos lidos, em termos ideológicos/temáticos/composicionais/e estilísticos, destacando aspectos de convergências e divergências entre si;</li> <li>➤ Aplicação do aprendizado para a transformação social em uma sociedade mais justa e fraterna.</li> <li>➤ Reflexão: promover reflexões sobre em que medida o novo conhecimento historicamente sistematizado aplicado à realidade transformou seu saber sobre essa (sua) realidade (metacognição);</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Fonte: As autoras, adaptado de Michelon e Valer (2020, p. 11-13). |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

A síntese dessas quatro funções possibilita compreender o gênero de forma integral, articulando contexto de produção, conteúdo temático, elementos textuais e estilo de linguagem. Dessa forma, o trabalho com o ensaio dissertativo curto em língua espanhola vai além da identificação formal, promovendo uma prática de leitura e escrita que considera tanto os aspectos linguísticos quanto os socioculturais do texto.

A seguir, trata-se de sintetizar as quatro funções do gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo. Michelin e Valer (2020) apontam que a primeira função sociodiscursiva envolve identificar o contexto de produção do texto — como esfera social, gênero, finalidade, autor, interlocutores, época e veículo de circulação — a fim de compreender sua intenção comunicativa e características estruturais.

a) autor/enunciador - geralmente é um estudante que empreende uma ação cognitiva para expor, relacionar e refletir sobre determinado tema, de modo geral relacionado a assuntos atuais; b) destinatário - em geral, são colegas de estudos, professores no processo de ensino- aprendizagem ou comunidade externa; c) objetivo - desenvolver, por excelência, no produtor-estudante a habilidade para escrever sobre um tema com a própria voz, situação em que deverá escolher os subtemas sobre os quais deverá tratar no processo de escritura; d) local de publicação - espaços específicos de ensino-aprendizagem como, por exemplo, as diferentes tecnologias de informações (TIC) ou em revista de divulgação científica sobre o tema (Michelon; Valer, 2020, p. 46).

Assim, no caso do ensaio dissertativo curto no contexto escolar, o autor geralmente é o estudante, que escreve para colegas, professores ou comunidade externa, visando desenvolver sua capacidade de expor ideias e refletir criticamente sobre um tema. O objetivo central é permitir que o aluno produza um texto com sua própria voz, selecionando e articulando subtemas relevantes. A publicação costuma ocorrer em ambientes de

ensino-aprendizagem, utilizando recursos como TIC ou revistas de divulgação científica. Essa configuração reforça a função sociodiscursiva ao situar a produção textual em um contexto específico e intencional.

A segunda função, a sociotemática Michelin e Valer (2020), refere-se ao conteúdo do texto, identificando o tema principal e secundários, sua relação com o período de produção e como esse conteúdo expressa ideologias políticas, filosóficas, religiosas ou científicas. Além disso, analisa como o tema dialoga com outros textos contemporâneos, evidenciando intertextualidade e polifonia dentro de diferentes contextos sociais.

Esses conceitos teóricos são adquiridos por meio de estratégias de leitura as quais vão das mais básicas às mais amplas como a compreensão, a relação referencial (coesão), a inferenciação, a interpretação, a avaliação/reflexão, conforme apresentadas pelo Programa Internacional Avaliação de Estudantes (PISA) nas avaliações dos estudantes do Ensino Médio (Michelon; Valer, 2020, p. 47)

Portanto, a função sociotemática permite compreender não apenas o tema central e os subtemas do texto, mas também as ideologias e relações intertextuais presentes em seu contexto de produção. No âmbito escolar, a apropriação desses conceitos se dá por meio de estratégias de leitura progressivas, que vão da compreensão básica à reflexão crítica, alinhadas às competências avaliadas em programas como o PISA, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e analítico dos alunos.

A terceira função, a sociocomposicional Michelin e Valer (2020), refere-se à organização e aos elementos que estruturam o texto, incluindo formatação, partes pré-textuais, textuais e pós-textuais, e a sequência em que aparecem. Ela analisa a função de cada elemento na construção do sentido, bem como os aspectos linguísticos que estruturam a sequência textual predominante.

a) título do texto: deve ser a síntese do conteúdo desenvolvido no texto; b) introdução no primeiro parágrafo: uma breve explicação do tema geral, dos subtemas e uma frase conclusiva; c) parte central do texto: retomada de cada um dos subtemas apresentados na introdução na mesma sequência em que foram apresentados para manter a progressão e a coerência textual. Cada subtema deve ser apresentado em forma de tópico, ampliado com citação e finalizado com devido fechamento com frase conclusiva; d) no caso de o ensaio apresentar diversos conceitos dentro de cada subtema, pode-se desenvolver um pequeno parágrafo de fechamento de cada subtema, em que são retomados os conceitos do subtema relacionando-os ao tema do texto. Esse elemento contribui para desenvolver no estudante a prática de fechamento de parágrafos, itens, seções ou capítulos em textos maiores; e) um ou mais parágrafos para a reflexão/avaliação entre os conceitos teóricos e os problemas que permeiam o texto e a realidade. Aqui é o espaço mais propício para a exposição da voz do autor-produtor do texto fazendo uso dos conteúdos já presentes no elemento comentário no texto tomada de nota/fichamento; f) conclusão (último parágrafo): nela ocorre a retomada sintética de cada subtema, mostrando a sua relação com o grande tema do texto, o qual se encontra no início do parágrafo da introdução (Michelson; Valer, 2020, p. 47).

Assim, a função sociocomposicional orienta a estruturação detalhada do ensaio dissertativo curto, garantindo coerência e progressão textual. Cada parte — título, introdução, desenvolvimento de subtemas, parágrafos de reflexão e conclusão — cumpre um papel específico na construção do sentido. Essa organização permite ao estudante praticar a síntese, o fechamento de ideias e a articulação entre teoria e realidade, desenvolvendo sua capacidade de expressão escrita de forma clara e estruturada.

A quarta função, a socioestilística, segundo Michelson e Valer (2020), refere-se ao estilo e à linguagem do texto, englobando a função da linguagem, figuras de linguagem, modalidade e estilo predominante, marcas de enunciação, aspectos pragmáticos, intertextualidade, polifonia, coesão e

sequencialidade, além de elementos sistêmico-linguísticos em diferentes níveis (fonológico, morfológico, sintático e semântico):

a) a função da linguagem é referencial, objetiva e clara; b) o estilo de linguagem é formal em que reflete a cultura da língua escrita; c) as marcas da enunciação (produtor) se caracterizam pelo texto impessoal, uso de 3ª pessoa SE, pronome indeterminado; d) as marcas linguísticas da enunciação (interlocutor), pela finalidade expositiva e dissertativa, não é marcada o interlocutor no texto, por isso predominam expressões linguísticas genéricas como: os sujeitos, as pessoas, os seres etc. Predomina, nesse gênero discursivo-textual o uso do modo verbal indicativo, no tempo presente. Evita-se, portanto, o uso de elementos linguísticos que marquem a pessoalidade, como pronomes eu, nós, verbos com a marca da pessoa do discurso vemos, pensamos etc. Nesse texto, outro aspecto linguístico importante são as expressões utilizadas para mostrar as relações de sentido entre os conceitos, organizados em diferentes parágrafos, como se viu acima em relação à linguagem adotada para a apresentação do seminário (Michelon; Valer, 2020, p. 48).

Como se observa, a função socioestilística no ensaio dissertativo curto garante que o texto seja claro, objetivo e formal, refletindo a cultura da língua escrita e mantendo impessoalidade por meio do uso da terceira pessoa e de pronomes indeterminados. As marcas linguísticas e a escolha do modo verbal indicativo no presente reforçam a finalidade expositiva e dissertativa, enquanto expressões que conectam conceitos organizam o texto de maneira coerente.

A partir das quatro funções específicas, ocorre a integração e a articulação de todos os aspectos — social, composicional, temático e estilístico do texto com o contexto. A interpretação retoma a macroestrutura do texto, a partir da qual, são promovidas atividades mentais superiores na perspectiva vigotskianas como a avaliação do conteúdo em que são acionados conhecimentos prévios dos alunos; as relações teórico-práticas, pelas quais os alunos são levados a observarem como os novos conhecimentos podem ser aplicados nas diferentes dimensões da sua realidade e, por fim, a reflexão crítica sobre como os novos conhecimentos podem promover transformações

pessoais e sociais, de forma que ocorra uma transformação dessa realidade. Esses procedimentos favorecem a ampliação cognitiva e linguística do estudante em uma perspectiva crítica e emancipatória.

Nesse sentido, trabalhar com o gênero ensaio curto dissertativo em sala de aula também responde a uma demanda institucional importante: esse gênero é amplamente exigido em avaliações externas de larga escala, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e diversos vestibulares do país. Nesses contextos, espera-se que o estudante seja capaz de articular uma tese, desenvolver argumentos consistentes e apresentar uma conclusão coerente, demonstrando domínio da norma culta e pensamento crítico. Assim, o ensino do gênero contribui não apenas para a formação discursiva e cidadã dos alunos, mas também para sua preparação para os desafios avaliativos do sistema educacional brasileiro.

De forma mais ampla, as ações pedagógicas aqui apresentadas são sustentadas, em termos de aprendizagem, pelos pressupostos **Socio-histórico e cultural de Vigotsky** em que as atividades mentais superiores (pensamento e linguagem), pelas diferentes mediações pedagógicas, são cuidadosamente trabalhadas, transformando os conceitos espontâneos em conceitos científicos. Segundo essa perspectiva, as atividades mentais superiores, como o pensamento e a linguagem, são desenvolvidas por meio das diferentes mediações pedagógicas. Por meio dessas mediações, há um trabalho cuidadoso que transforma os conceitos espontâneos dos alunos em conceitos científicos, promovendo, assim, uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Nessa perspectiva, a prática pedagógica deve se apoiar em uma compreensão conceitual e contextualizada da ação docente, em que

A busca por essas respostas certamente nos remeterá a justificar nossa ação docente de forma conceitual e contextualizada, de modo

a promover uma prática pautada em formas reais com que os seres humanos usam a linguagem em suas práticas interacionais cotidianas, conferindo ao processo pedagógico um encaminhamento que revele menor artificialidade e favoreça a aprendizagem significativa (Dellagnelo; Silva, 2024, p.19).

Essa concepção aproxima-se dos pressupostos vigotskyanos, ao reconhecer que o ensino significativo requer mediação intencional e contextualizada, orientada por interações reais que conduzam o aluno à ampliação e sistematização de seus conhecimentos. Tal concepção dialoga diretamente com a perspectiva vigotskyana, que compreende a aprendizagem como um processo mediado, no qual o aluno é conduzido a superar o nível do conhecimento espontâneo e a construir o conhecimento científico por meio da interação social e da mediação pedagógica. Reafirma-se, assim, a relevância de práticas educativas que, fundamentadas teoricamente, estejam ancoradas em contextos reais de uso da linguagem, favorecendo a reflexão, o diálogo e a apropriação crítica do saber, de modo a assegurar que o ensino-aprendizagem se desenvolva de forma significativa e socialmente situada.

Esta sequência didática está sustentada também na abordagem pedagógica<sup>1</sup> da **Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani**, em que se observa a **formação integral do estudante** como finalidade central do processo educativo. Nessa perspectiva, o ser humano torna-se humano por meio da apropriação histórica da cultura. Isso implica que a educação tem como tarefa essencial

---

<sup>1</sup> Sugestões de leitura sobre a PHC:

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. (Video 21m). (S.l) Publicado pelo **Canal Leituras Brasileiras**. 14 de ago. de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=8s>. Acesso em: 3 jun.2025.

ORSO, Paulino José. Pedagogia Histórico-Crítica: uma introdução. **Revista Gesto-Debate**, Campo Grande - MS, vol.23, n. 17, p. 353-371, jan/dez 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/gestodebate/article/view/19235>. Acesso em: 5 maio.2025.

apresentar aos alunos de forma intencional o conhecimento científico, artístico e filosófico acumulado pela humanidade. Por essa razão, o ensino escolar não deve se limitar a atividades fragmentadas ou espontâneas, mas garantir o direito ao conhecimento e à formação crítica dos educandos.

## **1.7 Objetivo geral da Sequência Didática**

Ampliar as habilidades linguísticas em língua espanhola, com destaque à compreensão leitora e à criticidade por meio da leitura, análise e interpretação do gênero discursivo ensaio dissertativo curto, abordando temas contemporâneos como a influência das redes sociais na formação da opinião pública.

### **1.7.1 Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos para atingir o objetivo geral são:

- a) compreender a função social, a composicional e as marcas linguísticas do gênero discursivo ensaio dissertativo curto, em língua espanhola;
- b) ampliar a leitura crítica a partir das relações dialógicas entre textos e entre discursos, considerando o tema das redes sociais e suas implicações na opinião pública;
- c) refletir sobre o uso ético e consciente dos recursos digitais na busca e no compartilhamento de informações.
- d) sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema, articulando-os à realidade dos alunos;
- e) socializar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema.

## **1.8 Composição da sequência didática**

Para dar conta do objetivo geral e dos objetivos específicos deste projeto de ensino, esta sequência didática é estruturada em **cinco ações** pedagógicas

principais, as quais estão retomadas abaixo e explicadas: (i) Diagnosticando a compreensão leitora, tendo como unidade de ensino o Gênero discursivo/textual Ensaio curso dissertativo; (ii) Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola; (iii) Pesquisando sobre o texto e o tema; (iv) Sistematizando novas habilidades sobre a língua espanhola e o tema em estudo; (v) Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola.

Como se observa as ações pedagógicas propostas tomam por base os fundamentos da didática para a pedagógica Histórico-Crítica (PHC), organizados por Saviani e qualificados por Gasparin e Petenucci (2014): Prática Social inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social, que no final deságua para uma teoria didático-pedagógica. Tal abordagem assume como princípio a transformação da prática social por meio do conhecimento sistematizado, mediado pela atividade escolar. Cada um desses passos está a serviço da superação do senso comum e da elevação da consciência crítica dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, partindo das vivências concretas dos educandos para a apropriação do saber científico, em um movimento de mediação transformadora. A Prática Social Inicial parte do nível de desenvolvimento atual dos alunos, buscando reconhecer seus saberes prévios e experiências cotidianas. A partir daí, a Problematização levanta questões que desafiam esses saberes, introduzindo tensões entre o conhecimento do senso comum e o saber sistematizado. Com a Instrumentalização, promove-se o estudo mais aprofundado dos conteúdos científicos e linguísticos relacionados ao tema. Já a Catarse corresponde ao momento de síntese, quando os alunos reorganizam e reelaboram o que foi aprendido. Por fim, a Prática Social Final visa à aplicação transformadora do conhecimento na realidade social dos alunos.

Abaixo, estão retomadas as ações pedagógicas com a respectiva explanação:

**(i) Diagnosticando a compreensão leitora, tendo como unidade de ensino o gênero discursivo ensaio dissertativo curto**

Aqui são considerados os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) como abordagem pedagógica crítica, bem como uma das etapas iniciais da pesquisa-ação, compreendida como momento **diagnóstico** (pré-teste), Apêndice B, em que se buscou identificar os conhecimentos prévios dos alunos acerca do fenômeno-problema de estudo: a dificuldade de interpretação de textos escritos em língua espanhola.

Como está apresentado no problema de pesquisa, foi aplicado um pré-teste com questões objetivas e discursivas, com base no gênero discursivo ensaio dissertativo curto e uma charge, com o objetivo de investigar a habilidade dos alunos de mobilizar estratégias de leitura (microestratégias e macroestratégias), como a identificação de tema, tese, argumentos, conectores, vocabulário, inferência e relações entre texto verbal e imagem. Os dados obtidos com o pré-teste evidenciaram dificuldades em compreender os elementos estruturais e linguísticos do gênero textual, especialmente no que diz respeito à identificação de argumentos, à interpretação crítica de pontos de vista, à leitura de conectores e à distinção entre efeitos positivos e negativos nas redes sociais. Além disso, muitos alunos apresentaram insegurança em responder em língua espanhola, optando por utilizar o português ou frases soltas no idioma-alvo. Esses resultados serviram como base para a construção das demais etapas da sequência didática, visando ao desenvolvimento de competências leitoras mais consolidadas e críticas.

## (ii) Contextualizando e problematizando as habilidades linguísticas da língua espanhola

Com base no diagnóstico inicial descrito no item (i), que revelou tanto potencialidades quanto dificuldades no conhecimento prévio dos alunos acerca do tema e da língua espanhola, esta etapa busca integrar contextualização e problematização como ações pedagógicas centrais. **A contextualização** tem como finalidade apresentar conteúdos que permitam a todos os alunos partir de um ponto comum de conhecimento, reduzindo as desigualdades identificadas. Nesse sentido, Pitt (2024, p. 136 ) enfatiza que “os resultados das atividades realizadas revelam tanto os avanços quanto as limitações dos estudantes, destacando o papel crucial da mediação docente e das estratégias pedagógicas para consolidar o aprendizado”. A autora ressalta que “é de extrema importância a contextualização e a mediação no processo de ensino-aprendizagem” (p.136). Essa perspectiva reforça a necessidade de ações que conectem os conteúdos à realidade dos aprendizes, garantindo que o ensino não se limite a práticas descontextualizadas.

Nesta proposta pedagógica, o gênero discursivo/textual ensaio dissertativo curto, — já explorado no pré-teste aplicado à 3ª série A do CETI Rafael Manoel da Costa — é retomado como unidade estruturante. O trabalho com esse gênero visa a ampliar a compreensão de sua função social, composição, temática e estilo, fortalecendo a competência leitora e crítica. Essa abordagem se ancora nos pressupostos de Bakhtin (1997) sobre a articulação indissociável entre conteúdo temático, estilo e construção composicional do enunciado, conforme discutido por Michelon e Valer (2020) na análise de diferentes gêneros discursivos/textuais.

Realizada a contextualização temática, são iniciados procedimentos didáticos pedagógicos para **a problematização** (Gasparin; Petenucci, 2014).

Para os autores, essa ação parte da realidade concreta dos alunos e visa a suscitar questões que permitam a superação do senso comum por meio da reflexão teórica. Assim, os alunos são convidados a identificar situações-problema de suas vivências cotidianas, sejam pessoas ou sociais que dialoguem com o conteúdo em estudo. Nesta proposta pedagógica, essas situações-problema envolvem aspectos temáticos, como a influência das redes sociais na disseminação de informações, e linguísticos, como aspectos que envolvem as funções do texto em estudo. Ensinar os alunos a elaborarem questionamentos ou problemas é muito importante para sua inserção mais crítica no seu contexto tanto educativo como social.

A partir da situação-problema elencada, os procedimentos didático-pedagógicos propostos devem considerar a inserção dos alunos na prática da pesquisa, adequadamente mediada pelo professor(a) para que novos conhecimentos sistematizados historicamente, conforme aborda a Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani) sejam aprendidos para a solução da situação problema elencada. Aqui, os novos conhecimentos devem envolver a língua e ou o tema em estudo, promovendo um engajamento ativo no processo de construção do novo conhecimento.

### **(iii) Pesquisando sobre o texto e o tema**

A partir das situações-problema elencadas pelo coletivo, conforme descrito no item (ii), os alunos são **instrumentalizados**, como propõem Gasparin e Petenucci (2014), pela inserção na pesquisa como prática pedagógica.

Esta etapa busca ampliar o conhecimento sistematizado sobre a língua e o tema em estudo em que ocorrem discussões sobre a importância da pesquisa como ferramenta de construção do saber sistematizados historicamente.

Questões como trabalho, ciência, tecnologias e cultura possibilitam que os alunos possam compreender criticamente a forma como a sociedade se organiza nos dias atuais, ou seja, a forma como os avanços tecnológicos dentro do sistema capitalista organizam os meios de produção, sustentando as práticas do trabalho, os valores culturais e as relações familiares e sociais. Também podem ser abordadas questões relacionadas às contradições das tecnologias digitais na atualidade, refletindo sobre seus pontos positivos e negativos, e sobre a ética no uso e compartilhamento de informações presentes nos meios de comunicação digitais.

Nesse processo, os alunos são orientados sobre a relevância da busca por fontes confiáveis, como os livros disponíveis na biblioteca física da escola e os artigos e textos acadêmicos acessados por meio de plataformas digitais confiáveis. Enfatiza-se a importância de saber selecionar essas fontes e organizar as informações de forma objetiva, utilizando sínteses bem estruturadas e citando as fontes de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), promovendo a ética e a responsabilidade na pesquisa escolar.

Especificamente nesta sequência didática, os alunos trabalham com exemplos do gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo, semelhantes aos utilizados em redações do ENEM e em outros processos avaliativos. Ocorre o aprofundamento de habilidades cognitivas complexas, como a compreensão, a interpretação, a inferência, a análise crítica, a comparação e a reflexão, articulando texto e contexto sociocultural, levando sempre em consideração a ampliação temática.

São apresentados a Plataformas virtuais confiáveis em que podem encontrar materiais para prepará-los para diferentes avaliações nacionais. Esses ensaios, abordando a temática da influência das redes sociais, servem de base

para análises discursivas, composicionais e linguísticas, sempre com a mediação da professora, visando ao desenvolvimento da competência leitora e do pensamento crítico em língua espanhola.

#### **(iv) Sistematizando novos conhecimentos sobre a língua espanhola**

Após a etapa de pesquisa desenvolvida pelos alunos, conforme descrito no item (iii), esta fase concentra-se na sistematização dos novos conhecimentos adquiridos por meio de diferentes procedimentos didático-pedagógicos. Aqui ocorre a **catarse** (Gasparin; Petenucci, 2014), momento em que os novos conhecimentos e a prática social inicial entram em diálogo transformador. A teoria e a prática se encontram na reelaboração do conhecimento, possibilitando ao estudante elaborar novos saberes sobre o objeto em estudo.

Nesta ação pedagógica são ampliados os saberes que envolvem os aspectos formais do gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo, bem como ampliar os saberes sobre o tema das redes sociais na construção da opinião pública, especialmente, em uma perspectiva mais crítica. Com base nos textos analisados, os alunos trabalham com a estrutura composicional do gênero (introdução, desenvolvimento e conclusão), a identificação da tese, dos argumentos, dos recursos linguísticos e coesivos, bem como a relação entre o texto verbal e elementos multimodais (como imagens e gráficos). Nesse processo, são promovidas atividades que envolvem a reescrita de parágrafos, a comparação de textos sobre o mesmo tema, a produção de sínteses críticas e a elaboração de pequenos textos autorais em língua espanhola, conforme seu nível de proficiência.

Além dos aspectos linguísticos e textuais, também podem ser promovidas reflexões sobre os impactos sociais e culturais das tecnologias da informação e da comunicação, especialmente no contexto da juventude e das

redes sociais. Essas discussões contribuem para o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos e para a valorização da linguagem como prática social, fundamentos importantes no ensino de línguas adicionais.

Aqui, o foco são as diferentes interações mediadas pela professora, realizadas de forma individual, em duplas, em pequenos grupos e também no coletivo. Os alunos poderão ler, analisar e responder às questões conforme se sentirem mais confortáveis, utilizando o dicionário quando necessário. Para garantir a socialização dos conhecimentos, sem exposição individual, as respostas ou ideias principais serão reunidas de forma coletiva no quadro, em esquemas ou textos-síntese construídos a partir das contribuições da turma. Dessa maneira, será possível compreender e analisar o gênero textual, ampliar a leitura crítica, refletir sobre o uso ético e consciente dos recursos digitais, sistematizar e articular os conhecimentos à realidade dos alunos, além de socializar os aprendizados de forma respeitosa e segura.

#### **(v) Socializando as novas habilidades sobre a língua espanhola**

Após a ampliação dos conhecimentos teóricos e linguísticos relacionados ao gênero discursivo ensaio dissertativo curto, e à temática das redes sociais, conforme descrito no item (iv), esta etapa corresponde à **prática social final**, última fase do movimento pedagógico da Pedagogia Histórico-Crítica, conforme os direcionamentos de Gasparin e Petenucci (2014). Aqui, o conhecimento elaborado retorna à prática, transformando-a qualitativamente.

Nesta fase, os alunos apresentam de forma prática as habilidades desenvolvidas ao longo da sequência didática, por meio da produção e apresentação de textos autorais, reflexivos e críticos, utilizando a língua espanhola como meio de expressão. A proposta é que os alunos apresentem

oralmente e/ou por meio de recursos digitais os principais aprendizados construídos nas etapas anteriores, demonstrando domínio da estrutura do texto, do vocabulário temático, das marcas argumentativas e das estratégias linguísticas apropriadas.

Para a socialização, poderão ser organizadas atividades como rodas de conversa, especificamente leitura e escrita individual. Essas produções serão realizadas com base nos temas debatidos em sala de aula, como a influência das redes sociais na formação da opinião pública, o uso ético da informação, as fake news, e o papel do sujeito nas mídias digitais.

As apresentações serão registradas com fotos ou vídeos, e, com a autorização dos participantes, poderão ser socializadas em espaços escolares, dependendo da liberação dos mesmos. Esta etapa final tem como objetivo consolidar a aprendizagem, dar visibilidade às produções dos alunos e fortalecer a consciência crítica e ética sobre o uso da linguagem e das tecnologias na sociedade contemporânea.

### **1.9 Recursos técnicos e didáticos**

No decorrer das atividades propostas, são utilizados os seguintes recursos técnicos: sala de aula com cadeiras organizadas em formato que favoreça a concentração individual, quadro branco, marcadores (pilot), lápis, caneta e celular, para registros pontuais das atividades. Já os recursos didático-pedagógicos incluem textos escritos impressos, planejados previamente com base no gênero discursivo ensaio dissertativo curto, além de fichas de leitura, esquemas para organização das ideias e possíveis infográficos temáticos. A seleção e o uso desses materiais serão detalhados no plano de aula, conforme os objetivos específicos de cada etapa da sequência.

### 1.10 Avaliação da aprendizagem

A avaliação assume uma perspectiva qualitativa e formativa, considerando os objetivos propostos, as etapas de desenvolvimento das atividades, as estratégias de leitura mobilizadas e o contexto específico dos alunos da 3ª série do Ensino Médio. A aprendizagem será acompanhada por meio da observação contínua, da análise das respostas escritas, da participação nas discussões e dos progressos individuais na leitura crítica e na produção de sentidos em língua espanhola. A ênfase está no acompanhamento do processo e na valorização das estratégias utilizadas pelos alunos, mais do que no acerto formal ou na reprodução de conteúdos.

No seu documento, a avaliação está centrada em uma perspectiva qualitativa e formativa, acompanhando o processo e as estratégias de leitura dos alunos. Os materiais que serão avaliados para comparar as realizações incluem: a) respostas escritas dos alunos (nas atividades de leitura e interpretação); b) participação nas discussões orais em sala de aula; c) anotações e registros durante as etapas de leitura (pré-leitura, leitura e pós-leitura); d) produções textuais em espanhol/português, conforme os alunos se sentirem à vontade (respostas curtas, frases, ensaio dissertativo curto etc.); e) observações do professor sobre o engajamento e a evolução individual. Ou seja, a comparação das realizações vai se basear na análise desses materiais produzidos pelos alunos ao longo do processo (atividades escritas e orais) e no acompanhamento contínuo feito pela professora.

### 1.11 Avaliação da sequência didática e do Plano de aula pelos alunos

Após a implementação de todos os procedimentos didático-pedagógicos da sequência didática e do plano de aula, é aplicado um **instrumento final** (Apêndice C). Esse questionário, já descrito no item “Instrumentos” do Método

da Pesquisa, tem o objetivo de identificar a percepção dos alunos sobre sua aprendizagem da língua espanhola e do tema abordado, considerando aspectos como conteúdos trabalhados, recursos didáticos utilizados, dificuldades encontradas, produções realizadas e relevância das atividades para a qualificação do ensino-aprendizagem da língua adicional.

### **1.12 Publicização do produto elaborado pelos alunos**

Todos os arquivos produzidos pelos alunos durante a sequência didática serão devidamente guardados como registro do processo de ensino-aprendizagem. Para a publicização, serão selecionados os melhores textos produzidos, que serão digitados, impressos e expostos no mural da escola, valorizando a produção escrita e crítica dos alunos. Com relação à autoria, serão convidados dois ou três alunos para terem seus textos divulgados de forma completa, com o nome digitado, desde que aceitem. Nos casos em que não houver consentimento, serão utilizadas apenas as iniciais dos autores, garantindo o respeito à ética e à privacidade. Essa etapa final tem como finalidade dar visibilidade às produções, valorizar o protagonismo estudantil e fomentar o debate sobre o tema trabalhado, tanto dentro da comunidade escolar quanto na reflexão individual dos alunos.

### **1.13 Publicização da Sequência didática e do Plano de aula como produto educacional da pesquisa**

A sequência didática e do Plano de aula após ser validado pela banca de defesa deste TCC será publicado na Plataforma EDUCAPES, o que representa uma etapa de grande relevância acadêmica, pois amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido, não apenas reconhecendo o empenho dos alunos, mas

também destacando a contribuição pedagógica da própria proposta de ensino para o campo da educação em línguas adicionais.

Acima estão apresentados os elementos que configuram a sequência didática proposta para a intervenção. Abaixo, está apresentado o conteúdo que configura o Plano de aula para a aplicação da sequência didática.

## 2 PLANO DE AULA PARA A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Os procedimentos didático-pedagógicos neste plano de aula visam a materializar os pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem acima apresentados. A implantação pedagógica inicia com a apresentação do projeto de pesquisa aos alunos, promovendo uma relação entre o projeto e o questionário diagnóstico exploratório, Apêndice A, o diagnóstico pré-teste, Apêndice B já realizados por eles.

A partir dos resultados encontrados, conforme Apêndice B1, os procedimentos presentes no Plano de aula buscam ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhola, tendo como unidade de ensino o Gênero discursivo/textual Ensaio curso dissertativo, para minimizar o problema identificado nos respectivos instrumentos, sendo que, dentro de cada procedimento, são apresentados os recursos técnicos e didáticos.

Ao final da implementação pedagógica, há a aplicação de um instrumento questionário, Apêndice C para verificar a percepção dos participantes da pesquisa acerca da implementação das Atividades de Aprendizagem acima apresentadas em relação aos conteúdos, recursos didáticos, dificuldades encontradas, produções realizadas, relevância das atividades para qualificar o ensino-aprendizagem da língua adicional.

### Dados de identificação:

- **Nome:** Maria Ronikele Conceição Silva
- **Escola:** CETI Rafael Manoel da Costa

- **Série:** 3ª Série A – Ensino Médio
- **Componente Curricular:** Língua Espanhola
- **Duração:** 50 minutos
- **Quantidade de aulas:** 4

Seguem os procedimentos didático-pedagógicos para cada aula:

## **Diagnosticando e contextualizando o gênero discursivo/textual** ***Ensaio dissertativo curto***

### **Aula (1)**

Os objetivos desta aprendizagem, acima apresentados e aqui retomados, são:

- a) compreender a função social, a composição e o estilo da língua do gênero discursivo/textual Ensaio dissertativo curto.
- b) ampliar a compreensão temática pelas relações dialógicas com diferentes textos.
- c) praticar diferentes interações para qualificar a aprendizagem da língua espanhola.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

#### **Passo (1): Cumprimento e chamada (05 minutos)**

Início a aula cumprimentando os alunos em língua espanhola, perguntando como estão e realizando a chamada.

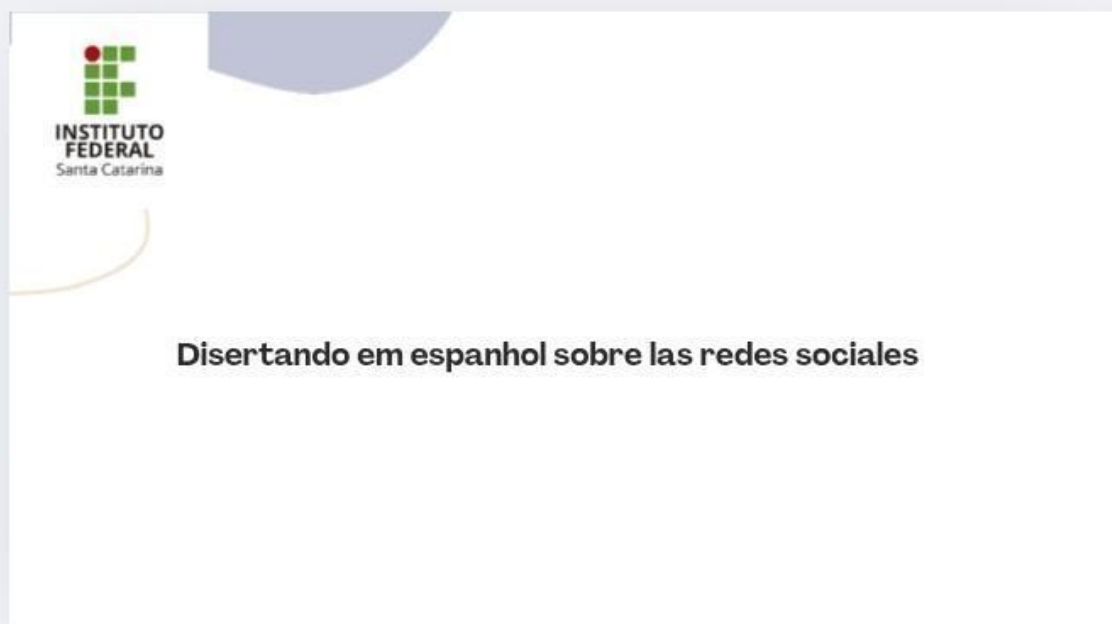
*“¡Buenos días, alumnos! ¿Cómo están? ¡Atención a la lista!”*

#### **Passo (2): Apresentando o projeto de ensino e suas etapas (05 minutos)**

Após os procedimentos iniciais, apresentarei aos alunos o projeto de ensino proposto para a implementação da pesquisa-ação. Lembrarei que eles participaram do **diagnóstico exploratório** e do **pré-teste**, destacando os objetivos desses instrumentos. Em seguida, utilizarei os slides, conforme figura (1), em formato

impresso, devido ao colégio no momento, ocorrer de não ter datashow no momento da aplicação, por uso de outros professores.

**Figura 1 - Disertando em espanhol sobre las redes sociales**



**Fonte:** Autora (2025). Disponível em: [https://www.canva.com/design/DAGwbkEKVW8/XIK8BnFuJdHS6\\_iGRD2Jew/edit?utm\\_content=DAGwbkEKVW8&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link2&utm\\_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAGwbkEKVW8/XIK8BnFuJdHS6_iGRD2Jew/edit?utm_content=DAGwbkEKVW8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton)

Durante a mediação com os slides impressos, apresentarei o assunto — gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo — e os objetivos do projeto para o ensino e a aprendizagem da língua espanhola, destacando as principais atividades e a duração do projeto. Reforçarei que eles já leram esse texto quando da realização dos diagnósticos iniciais e que os resultados serviram para a preparação das atividades propostas no projeto de ensino. Além disso, ressaltarei que o projeto ampliará a compreensão dos aspectos do gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo, gênero muito solicitado em diferentes exames, e contribuirá para o desenvolvimento das habilidades de leitura em espanhol, preparando-os para

futuras situações pessoais, académicas e profissionais. Esclarecerei dúvidas dos alunos e incentivarei que deem sugestões para a qualificação dos procedimentos.

### **Passo (3): Ativando conhecimentos prévios sobre Gênero discursivo/textual**

#### **Ensaio curto dissertativo**

Apresentado o projeto da pesquisa, entrego aos alunos uma cópia impressa do mesmo texto trabalhado com eles no pré-teste, **conforme texto (1)**, com diferentes aspectos marcados no texto para ajudar na compreensão leitora.

#### **Texto de leitura 1 - La influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública**



#### **La influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública**

[Introducción del tema] Las redes sociales se han convertido en una herramienta poderosa en la formación de la opinión pública. [Explicação do to tema] Con miles de millones de usuarios en todo el mundo, plataformas como Facebook, Twitter e Instagram desempeñan un papel central en la difusión de información y en la construcción de narrativas colectivas. [Presentación de subtemas/argumentos contradictorios/ problema] Aunque estas redes ofrecen beneficios significativos, como la democratización de la información y la facilitación del debate público, también presentan desafíos considerables, como la propagación de desinformación y la polarización social. [Exploración del primer subtema/argumento] Primordialmente, uno de los principales aspectos positivos de las redes sociales es su capacidad para democratizar la información. Antes de la era digital, los medios tradicionales —compuestos por periódicos, revistas y emisoras de televisión— eran la principal fuente de noticias y moldeaban significativamente la opinión pública. Actualmente, cualquier persona con acceso a Internet puede compartir información, opiniones y perspectivas, creando un espacio más inclusivo para el debate. Es notorio que esta apertura permite que se escuchen voces marginadas y que movimientos sociales, como Black Lives Matter, ganen visibilidad global rápidamente.

[Exploração do segundo subtema/argumento] Ademais, esta democratização também trae consigo el problema de la desinformación, ya que en las redes sociales las noticias falsas y las teorías conspirativas pueden difundirse con la misma rapidez —o incluso más— que la información verificada. Es evidente que la falta de control editorial y la facilidad con que se puede compartir contenido sin verificación crean un entorno propicio para la propagación de desinformación. Sin embargo, esto puede llevar a una opinión pública mal informada y a decisiones basadas en datos incorrectos, afectando desde elecciones hasta la salud pública.

[Retomada dos dois argumentos e solução do problema] En conclusión, las redes sociales tienen una influencia significativa en la formación de la opinión pública, ofreciendo tanto oportunidades como desafíos. Aunque han democratizado el acceso a la información y amplificado voces diversas, también han contribuido a la propagación de desinformación. Para minimizar estos efectos negativos, es crucial promover la educación mediática, fomentar el pensamiento crítico y buscar formas de regular el contenido en línea sin comprometer la libertad de expresión. Solo así podremos aprovechar al máximo los beneficios de las redes sociales, minimizando sus impactos en la sociedad.

**Fonte:** Texto de Emanuelle Vitória. La influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública. Publicado por Giovanna Bernardes. **Folha única**, 2024. Disponível em: <https://www.folhaunica.com.br/unico-educacional/2024/08/emanoelle-vitoria/a-influencia-das-redes-sociais-na-formacao-da-opinio-publica/> . Acesso em: 14 Ago. 2025.

Como, de alguma forma, já ocorreu a pré-leitura (Dib *et al.* (2024) deste texto no pré-teste, com o texto em mãos e, com base nos pressupostos sociodialógicos bakhtiniano, seguindo Michelon e Valer (2020, p.43-49), explicarei a eles que todos os textos são constituídos por quatro funções, as quais serão explanadas brevemente: a) os aspectos da produção do texto; b) os elementos da composição; c) o tema do texto; e, d) os aspectos da língua.

Em seguida, os alunos realizarão uma nova leitura individual do texto e marcarão com caneta as palavras ou expressões em espanhol que não compreendem. De forma coletiva, anotarei no quadro as palavras desconhecidas indicadas e explicarei seu significado, observando se há padrões de dificuldade em diferentes níveis da linguagem (fonológico, morfossintático, semântico etc.). Esses dados serão registrados para posterior análise no âmbito da investigação da implementação pedagógica.

Após a compreensão dos termos destacados, iniciarei a interpretação do texto, utilizando estratégias de leitura e considerando as quatro funções do gênero discursivo/textual **Ensaio curto dissertativo**. Durante os procedimentos didático-pedagógicos, reforçarei os aspectos que apresentaram maior índice de inadequações no pré-teste. As questões de leitura, elaboradas com base nas funções do texto, estarão impressas na mesma folha do texto. Muitas dessas

questões já foram trabalhadas no pré-teste, mas serão retomadas para aprofundar e qualificar a habilidade leitora dos alunos. Todo o processo será conduzido de forma dialogada, incentivando a participação ativa e a troca de conhecimentos coletivos, e escrita individual em algumas atividades.

## **Quadro 2 - Questões interpretativas para o Texto de leitura 1**

### **1 Preguntas sobre el contexto de producción - Função sociodiscursiva**

1.1 ¿Cuál es la finalidad del texto? Opciones para guiar la reflexión: (Entretener, Sensibilizar, Exponer, Convencer, Instruir, Guiar, Informar, Convidar, Constatar, Ofrecer).

Instrucción: Justifica tu elección utilizando fragmentos del texto.

1.2 ¿Quién es el autor del texto? Identifica quién produjo el texto.

1.3 ¿Quiénes son los interlocutores del texto? Indica para quiénes está dirigido el texto (colegas, profesores, comunidad externa, etc.).

1.4 ¿Cuál es el contexto social e histórico de producción del texto? Señala las circunstancias sociales, culturales, políticas o tecnológicas que caracterizan el momento en que se produjo el texto.

1.5 ¿Por qué medio circula el texto? Identifica el vehículo por el cual el texto se difunde (jornal, revista, internet, TIC, etc.).

### **2 Preguntas sobre la composición = (Função sociocomposicional)**

2.1 ¿Cuál es la secuencia textual predominante en el texto?. Opciones (según el tipo de texto): Narración, Exposición, Relato, Argumentación, Descripción, Prescripción. Instrucción: Identifica cuál de estas secuencias predomina en el ensayo dissertativo corto que estás leyendo.

2.2 ¿Qué elementos textuales organizan la argumentación en el ensayo dissertativo corto? Señala los elementos presentes en el texto: Título, Autor, Introducción, Desarrollo (subtemas/argumentos), Conclusión.

Instrucción: Explica brevemente la función de cada elemento en la construcción del sentido del texto.

### **3 Preguntas sobre la temática (Função sociotemática)**

3.1 ¿Cuál es el tema principal del texto y cuál es el problema presentado sobre este tema? Identifica la idea central que la autora desarrolla en el ensayo dissertativo corto y señala el problema que plantea al inicio del texto.

3.2 ¿Cuáles son los subtemas o argumentos desarrollados para ampliar el tema principal? Señala los subtemas o argumentos que la autora utiliza para explicar o profundizar la temática principal.

3.3 ¿Qué sentido aporta cada subtema o argumento al tema general? Explica cómo cada subtema o argumento contribuye a la comprensión del tema principal y a la construcción de la argumentación del texto.

3.4 ¿Cuál es la solución sugerida en la conclusión del texto para el problema presentado en la introducción?

#### 4 Preguntas sobre la lengua (Função socioestilística – aspectos da língua)

4.1 ¿Cuál es la función del lenguaje predominante en el texto? Opciones: Emotiva, Referencial, Apelativa, Fática, Metalingüística, Poética. Instrucción: Elige la opción que mejor describe la intención comunicativa de la autora.

4.2 ¿Cuál es la forma de enunciación predominante en el texto? Opciones: Personal (yo, nosotros). Impersonal (tercera persona, pronombres indeterminados). Instrucción: Señala cuál es la forma de enunciación utilizada y explica por qué.

4.3 ¿Cuál es el estilo del texto? Opciones: Formal, Informal, Científico, Literario. Instrucción: Justifica tu elección basándote en la estructura y el lenguaje del ensayo.

#### 4.4 ¿Cuál es el modo y tiempo verbal predominante en el texto?

Instrucción: Señala el modo y tiempo verbal más frecuente (por ejemplo, indicativo, presente) y explica qué efecto producen en la argumentación.

Ejercicio práctico: Destaca 3 ejemplos del texto, como:

#### 4.5 ¿Qué conectores están presentes y cuál es su función en el texto?

**Instrucción:** Identifica los conectores abajo utilizados en el ensayo) y explica cómo ayudan a relacionar ideas y organizar la argumentación del texto.

‘Aunque estas redes ofrecen [...]’ → \_\_\_\_\_

‘Además, esta democratización [...]’ → \_\_\_\_\_

‘[...] también presentan desafíos [...]’ → \_\_\_\_\_

‘Solo así, podremos aprovechar [...]’ → \_\_\_\_\_

‘Primordialmente, uno de los principales aspectos [...]’ → \_\_\_\_\_

‘Actualmente, cualquier persona [...]’ → \_\_\_\_\_

‘Es notorio que esta apertura permite [...]’ → \_\_\_\_\_

4.6 ¿Cuál es el modo y tiempo verbal predominante en el texto? Señala el modo y tiempo verbal más frecuente (por ejemplo, indicativo, presente) y explica qué efecto producen en la argumentación. Ejercicio práctico: Destaca 3 ejemplos del texto.

4.7 ¿Por qué en la frase “Solo así podremos aprovechar al máximo los beneficios de las redes sociales [...]” la autora utiliza la forma “podemos” para marcar la enunciación? Instrucción: Analiza cómo este uso incluye al lector en la argumentación o señala la posición del autor frente al tema.

## 5 Perguntas sobre la interpretación del texto (Macroestructura y comprensión global)

5.1 Elabora una síntesis del texto. Instrucción: Redacta un único párrafo, utilizando conectores adecuados, en el que presentes con tus propias palabras la idea central del ensayo dissertativo corto. Integra los principales subtemas o argumentos expuestos por la autora, asegurando la coherencia y la cohesión del texto. (Extensión: entre 5 y 8 líneas).

## 6 Preguntas de relación, evaluación y reflexión

6.1 Posición personal frente al contenido: ¿Estás de acuerdo con los argumentos presentados por la autora sobre la influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública? Justifica tu respuesta utilizando ejemplos del texto y tus propias experiencias.

6.2 Relación con otros textos o experiencias: ¿Conoces otros textos, noticias, ensayos o experiencias que coincidan o difieran de lo que plantea la autora? Relaciona también el contenido del ensayo con la viñeta presentada anteriormente, señalando similitudes y diferencias en la manera en que ambos textos abordan el tema de las redes sociales y la formación de la opinión pública.

6.3 Aplicación a la realidad: ¿Cómo se relacionan los problemas y beneficios mencionados en el texto con situaciones que tú observas en tu entorno social, académico o familiar? Propón acciones o estrategias que podrían mejorar la forma en que se utiliza la información en redes sociales.

6.4 Reflexión crítica sobre el contenido.

¿Qué aprendizajes o reflexiones te aporta el texto sobre la influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública?

6.5 Transformación del conocimiento:

Después de leer y reflexionar sobre el texto, ¿ha cambiado tu forma de pensar sobre el uso de las redes sociales y su influencia en la opinión pública?

6.6 Explica de qué manera este conocimiento puede ayudarte a actuar de forma más crítica y responsable en tu vida cotidiana.

Conforme irei apresentando as questões, observarei as respostas e anotarei no quadro com a finalidade de verificar em que medida o conteúdo está sendo compreendido para que eu possa intervir de forma mais objetiva no aprendizado. Observarei com mais atenção os alunos que nos diagnósticos iniciais apresentaram menor rendimento em relação ao conhecimento da língua. Farei anotações sobre essas realizações orais para melhor interpretação e ajustar procedimentos didático-pedagógicos para a construção de uma aprendizagem significativa. **Registrarei esses dados para serem interpretados no decorrer do processo da investigação da implementação pedagógica.**

**Passo (4) – Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (5 minutos)**

Em seguida, apresentarei o comando da atividade que deverá ser realizada em casa, garantindo a continuidade do processo de aprendizagem e preparando os alunos para a próxima etapa do projeto.

### Quadro 3 – Comando de la actividad de aprendizaje y evaluación (1)

#### ¡Ahora es tu turno!

Lee nuevamente el texto *La influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública* y realiza las siguientes actividades de manera individual:

1. Redacta un único párrafo de síntesis del texto (Pregunta 5.1), utilizando conectores adecuados para integrar la idea central y los principales argumentos de la autora.
2. Responde y entrégalo en la próxima clase, en lengua española, las preguntas de la sección **6 (Relación, evaluación y reflexión)**:

6.1 Posición personal frente al contenido.

6.2 Relación con otros textos o experiencias (incluye la charge presentada en clase).

6.3 Aplicación a la realidad.

6.4 Reflexión crítica sobre el contenido.

6.5 Transformación del conocimiento.

6.6 Aplicación en la vida cotidiana.

#### Entrega de la actividad:

Cada estudiante debe entregar la versión escrita **en la próxima clase**.

#### Criterios de evaluación:

- Comprensión global del texto y de sus argumentos.
- Uso de conectores y cohesión en la síntesis.
- Claridad y pertinencia en la interpretación crítica.
- Traducción de las respuestas al español con adecuación lingüística.

#### Observación:

- Esta actividad será un instrumento **de análisis** de las realizaciones de los estudiantes.
- Tendrá **peso evaluativo**, el cual será considerado por la profesora titular de la disciplina.

### Passo (5) – Fechamento da aula

Ao concluir a primeira aula, farei um resumo dos principais pontos discutidos, enfatizando:

- a função social e a composição do gênero *Ensayo disertativo corto*;
- a importância da compreensão leitora e da interpretação dos argumentos apresentados no texto;
- a relevância da aplicação das estratégias de leitura para compreender melhor o conteúdo e refletir criticamente sobre ele.

Em seguida, ressaltarei a pertinência da atividade extraclasse, explicando que os alunos deverão realizá-la em casa para consolidar os conhecimentos adquiridos.

Reforçarei os seguintes procedimentos:

- cada estudante deverá desenvolver a atividade individualmente, registrando suas respostas de forma clara e organizada;
- a atividade terá caráter avaliativo, servindo como instrumento para aprofundar a compreensão do gênero e do tema;
- as respostas deverão ser entregues na próxima aula e serão retomadas coletivamente para discussão e análise.

Por fim, apresentarei os procedimentos previstos para a aula seguinte:

- revisão e socialização das respostas da atividade extraclasse, com destaque para a interpretação dos argumentos, o uso de conectores e aspectos linguísticos do texto;
- elaboração e resolução de situações-problema relacionadas ao tema das redes sociais e à compreensão crítica do conteúdo;
- instrumentalização por meio da leitura e análise de novos textos dissertativos curtos, em atividades individuais e em pequenos grupos;
- discussão coletiva para correção das atividades, esclarecimento de dúvidas e aprofundamento das estratégias de leitura;
- preparação para atividades de produção textual em espanhol, aplicando o gênero *Ensayo disertativo corto* a temas relacionados ao uso das redes sociais.

## Problematizando e instrumentalizando a língua e o tema

### Aula (2)

Os objetivos de aprendizagem desta aula, acima apresentados e aqui retomados, são:

- a) compreender a função social, a composicional e as marcas linguísticas do gênero discursivo ensaio dissertativo curto, em língua espanhola;
- b) ampliar a leitura crítica a partir das relações dialógicas entre textos e entre discursos, considerando o tema das redes sociais e suas implicações na opinião pública;
- c) refletir sobre o uso ético e consciente dos recursos digitais na busca e no compartilhamento de informações.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

#### **Passo (1): Cumprimento e chamada (03 minutos)**

Início a aula cumprimentando os alunos em língua espanhola, perguntando como estão e realizando a chamada.

*“¡Buenos días, alumnos! ¿Cómo están? ¡Atención a la lista!”*

#### **Passo (2) Retomando a atividade de casa (10 minutos)**

Nesse procedimento, os alunos deverão entregar ou enviar previamente (dias antes da aula, dentro do prazo possível de cada um) a atividade extraclasse realizada. Esse envio antecipado permitirá que eu analise as produções e registre tanto as entregas quanto as ausências, respeitando os limites individuais de participação. Assim, ao iniciar a aula, retomarei o material já corrigido, destacando as principais inadequações encontradas e propondo encaminhamentos para a sua superação. Dessa forma, os alunos terão a oportunidade de refletir sobre os ajustes necessários

e ampliar suas atividades mentais superiores relacionadas ao texto e ao tema, aprofundando a compreensão crítica e a qualificação da escrita.

### **Passo (2): Elaborando situações-problema (15 min)**

Após a contextualização sobre as quatro funções do gênero Ensayo disertativo corto e o tema em estudo, incentivarei os alunos a elaborarem pelo menos uma questão/ de pergunta do próprio interesse no aprendizado da língua espanhola.

Para auxiliá-los na construção das perguntas, apresentarei alguns exemplos:

#### **1. Pergunta sobre o texto:**

¿Por qué el ensayo disertativo corto es un género adecuado para reflexionar críticamente sobre el impacto de las redes sociales en la vida de los jóvenes?

#### **2. Pergunta sobre o tema (redes sociais e sociedade):**

¿De qué manera la superexposición en las redes sociales puede afectar la identidad y la privacidad de los usuarios?

¿Cómo la intolerancia y el discurso de odio en el espacio digital repercuten en la convivencia social y en el respeto a los derechos humanos?

¿Por qué es importante discutir los efectos de las redes sociales en la escuela?

#### **3. Pergunta sobre o aprendizado da língua espanhola:**

¿Por qué es importante que los estudiantes de escuelas públicas aprendan español en la escuela? ¿Qué beneficios les ofrece este idioma?

Em seguida, cada estudante **registrará no caderno pelo menos uma pergunta autoral**, inspirada nos exemplos ou relacionada a outros temas atuais de interesse.

### **Passo (4) Instrumentalizando os alunos sobre a língua e o tema (25 minutos)**

Após a etapa de problematização, avançarei para a instrumentalização dos alunos, visando ao aprofundamento dos conhecimentos sobre o gênero discursivo/textual

**Ensayo disertativo corto** e o tema redes sociais, bem como promover algumas discussões sobre o uso ético das plataformas digitais.

Primeiramente, promoverei algumas discussões acerca do processo da pesquisa como forma de ampliar os conhecimentos sobre o conteúdo em estudo. Tratarei do cuidado com o uso das Plataformas

### **Discussão sobre pesquisa e ética digital:**

Iniciarei a aula debatendo com os alunos sobre como realizar pesquisas seguras e responsáveis na internet. Destacarei a importância de:

- Verificar a confiabilidade das fontes;
- Evitar a disseminação de informações falsas;
- Respeitar os direitos autorais e a ética na utilização de dados e citações.

Consulta a materiais e sites confiáveis

Apresentarei canais de youtube para estudar redações<sup>2</sup>:

Professora Pamba: [www.youtube.com/@ProfessoraPamba](https://www.youtube.com/@ProfessoraPamba);

Professor Noslen: [www.youtube.com/@ProfessorNoslen](https://www.youtube.com/@ProfessorNoslen);

Redação com Meu Anjo: [www.youtube.com/@redmeuanjo](https://www.youtube.com/@redmeuanjo).

Apresentarei uma lista de sites e fontes confiáveis, que poderão ser consultados para ampliar o conhecimento sobre o tema, tais como:

Sites:

- Modelos de redação nota 1000: Blog da Imaginie, Toda Matéria, Descomplica, Brasil Escola.
- Sites de correção de redações:

---

<sup>2</sup> Mais dicas sobre o texto... Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NYlOgcYEvcw>. Acesso em. 12 out.2025.

*CoRedação*: correção instantânea; *Toda Matéria*: correções ilimitadas com comentários detalhados por competência; *Descomplica*: correções detalhadas, comentários em áudio, materiais de apoio.

Discussão prática: mostrar como acessar esses sites, como consultar os textos-modelo, analisar redações nota 1000 e as correções, relacionando com os cuidados de ética digital. Por exemplo:

- Destacar que os alunos devem avaliar criticamente os textos-modelo;
- Refletir sobre o que pode ou não ser copiado, evitando plágio;
- Comentar sobre como usar os comentários das correções para aprimorar a própria escrita.

Ao articular com o gênero textual: essas práticas estarão relacionadas diretamente à produção do **ensaio dissertativo curto sobre redes sociais**, permitindo que os alunos compreendam como estruturar melhor seus textos e desenvolvam uma postura crítica frente ao material consultado.

Articular com o tema do gênero textual: relacionar a consulta aos sites com a produção de ensaios dissertativos curtos sobre redes sociais.

Na sequência, mostrarei a eles as fontes consultadas para a escolha dos textos, ressaltando a forma como a referência de cada texto-fonte deve ser elaborada, seguindo a norma 6023 (2018) de Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e sua relação com os aspectos da ética da pesquisa, para evitar a disseminação de informações falsas.

Explicarei que a elaboração correta das referências permite:

- **Reconhecer o trabalho intelectual do autor**;
- **Evitar plágio** e uso indevido de ideias;
- **Garantir a rastreabilidade das informações**, possibilitando que qualquer leitor consulte a fonte original;
- **Promover responsabilidade acadêmica e digital**, fortalecendo a compreensão crítica do conteúdo utilizado.

Em seguida, os alunos registrarão as referências dos textos selecionados, refletindo sobre a importância de citar corretamente e integrando essa prática à produção de seus ensaios dissertativos curtos sobre redes sociais.

Isso posto, realizarei a **entrega de dois textos** impressos: *Superexposición en las redes sociales* (Texto 2) e *Intolerancia y discurso de odio en las redes sociales* (Texto 3).

### Texto de leitura 2: Sobreexposición en las redes sociales

**[Introducción del tema]** Las redes sociales se usan cada vez más en el mundo, y Brasil es uno de los países con mayor cantidad de usuarios conectados a ellas diariamente. **[Explicación del problema]** Sin embargo, es importante destacar el ciberactivismo, la seguridad de la información y la importancia de la educación en este medio.

**[Exposición del primero subtema/argumento]** El ciberactivismo es un activismo a través de Internet, mediante el cual las personas promueven campañas políticas, sociales, entre otras, que, si se utilizan correctamente, garantizan el desarrollo de la sociedad mundial.

**[Exploración del segundo subtema/argumento]** Según Leandro Karnal<sup>3</sup>, las personas utilizan las redes sociales de forma incorrecta, lo que puede afectar la vida de los usuarios, pues abarca problemas de seguridad, como en el caso de Apple, cuyas millones de cuentas están amenazadas de ser desactivadas por ciberdelincuentes, generando una gran inseguridad entre los clientes de la empresa.

**[Exploración del tercero argumento/ subtema]** La educación es un factor importante en este contexto que, según Émile Durkheim, permite la formación de individuos con espíritu crítico, contribuyendo al desarrollo de la sociedad y, así, garantizando que los jóvenes que utilizan Internet reflexionen y busquen información antes de compartir determinado contenido.

**[Recapitulación de los tres argumentos]** Se concluye que el nuevo ciudadano de la era digital debe estar preparado para generar la propia sostenibilidad del crecimiento económico del país en un mundo libre y sin fronteras. Para ello, se deben incluir contenidos de ética y ciudadanía digital en el currículo de los alumnos de educación primaria y secundaria. El poder público también debe garantizar, mediante equipos especializados, ambientes preparados para proteger los datos de los ciudadanos brasileños.

**Fonte:** SUPEREXPOSIÇÃO nas redes sociais. **Imaginie**, 6 out. 2017. Disponível em: <https://www.imaginie.com.br/enem/exemplo-de-redacao/superexposicao-nas-redes-sociais/387483>. Acesso em: 18 ago. 2025.

<sup>3</sup> Argumento de autoridade para reforçar a informação trazida. Observar a forma de trazer uma citação indireta.

## Questões de interpretação

### Texto 2 – Superexposición en las redes sociales

#### 1 Função sociodiscursiva (contexto de produção)

¿Cuál es la finalidad sociodiscursiva del texto? Explicar si busca informar, convencer, sensibilizar u otra finalidad. Justifica tu respuesta.

#### 2 Função sociotemática (conteúdo temático)

2.1 ¿Cuáles son los subtemas/argumentos tratados en el texto y cómo se relacionan con el tema central de la superexposición en las redes sociales?

2.2 ¿Cuál es la solución presentada en el texto para resolver el problema relacionado con el tema?

2.3 ¿Por qué se incluyen citas indirectas de otros autores en el texto?

#### 3 Função sociocomposicional (elementos do texto)

¿Cómo está organizada la estructura del texto? Identifica la introducción, los subtemas/argumentos principales y la conclusión.

#### 4 Função socioestilística (estilo e linguagem)

4.1 Indique a qué clase pertenecen las palabras subrayadas en el texto y qué significado promueven en el texto:

- a) “[...] conectados a ellas diariamente.”
- b) “[...] puede afectar la vida de los usuarios, pues abarca problemas de seguridad”
- c) “[...] Apple, cuyas millones de cuentas”
- d) “Para ello, se deben incluir [...]”
- e) “El poder público también debe garantizar, [...]”

4.2 ¿Cuál es el signo de enunciación presente en el texto, como se muestra en el ejemplo a continuación, y qué significado aporta al texto?

- a) Se concluye ...

4.3 ¿Cuál es el tiempo verbal y el modo predominantes en el texto? Resalta tres ejemplos e indica su significado en el texto.

#### 5 Preguntas sobre la interpretación del texto (Macroestructura y comprensión global)

5.1 Elabora una síntesis del texto. Instrucción: Redacta un único párrafo, utilizando conectores adecuados, en el que presentes con tus propias palabras la idea central del ensayo disertativo corto. Integra los principales subtemas o argumentos expuestos por la autora, asegurando la coherencia y la cohesión del texto. (Extensión: entre 5 y 8 líneas).

#### 6 Preguntas de relación, evaluación y reflexión

6.1 Posición personal frente al contenido: ¿Estás de acuerdo con los argumentos presentados por la autora sobre la influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública? Justifica tu respuesta utilizando ejemplos del texto y tus propias experiencias.

6.2 Relación con otros textos o experiencias: ¿Conoces otros textos, noticias, ensayos o experiencias que coincidan o difieran de lo que plantea la autora? Relaciona también el contenido del ensayo con la charge presentada anteriormente, señalando similitudes y diferencias en la manera en que ambos textos abordan el tema de las redes sociales y la formación de la opinión pública.

6.3 Aplicación a la realidad: ¿Cómo se relacionan los problemas y beneficios mencionados en el

texto con situaciones que tú observas en tu entorno social, académico o familiar? Propón acciones o estrategias que podrían mejorar la forma en que se utiliza la información en redes sociales.

**6.4 Reflexión crítica sobre el contenido:** ¿Qué aprendizajes o reflexiones te aporta el texto sobre la influencia de las redes sociales en la formación de la opinión pública?

**6.5 Transformación del conocimiento:** Después de leer y reflexionar sobre el texto, ¿ha cambiado tu forma de pensar sobre el uso de las redes sociales y su influencia en la opinión pública?

**6.6 Explica de qué manera este conocimiento puede ayudarte a actuar de forma más crítica y responsable en tu vida cotidiana.**

### Texto 3: Intolerancia y discurso de odio en las redes sociales

**[Introducción del tema]** En lo que respecta a la intolerancia y el discurso de odio en las redes sociales, se puede afirmar que algunas personas aprovechan el anonimato para expresarse y sentirse aliviadas; **[Explicación do problema]** sin embargo, olvidan que tal práctica constituye un delito. En este contexto, es evidente que este tipo de delito es de suma importancia y requiere medidas que resuelvan definitivamente la cuestión.

**[Explicación del primer argumento]** Las estadísticas muestran que en los últimos años ha aumentado el número de denuncias contra páginas que difunden contenidos discriminatorios, actitud que constituye una violación de los derechos humanos y de la libertad de elección. Como decía el filósofo Jean Paul, no importa cómo se manifieste la violencia, ya que siempre será una derrota.

**[Explicación del segundo subtema/argumento]** Cabe destacar que el público afectado suele ser siempre una minoría, como homosexuales, personas negras, indígenas, religiosos, entre otros. Por otro lado, estas víctimas, al sentirse ofendidas y vulneradas por tales publicaciones, deben buscar inmediatamente el respeto de sus derechos ante cualquier organismo de denuncias.

**[Recapitulación de los dos argumentos/ Explicación final]** Con el fin de garantizar la seguridad de todos y mejorar el uso de internet, algunas medidas son necesarias. El gobierno federal debe invertir en políticas públicas, a través de internet y televisión, que conciencien a estas personas y a las páginas intolerantes, destacando que esta práctica es un delito y que existe la libertad de elección.

**Fonte:** INTOLERANCIA y discurso de odio en las redes sociales. **Imaginie**, 27 mar. 2017. Disponível em: <https://www.imaginie.com.br/enem/exemplo-de-redacao/intolerancia-e-discurso-de-odio-nas-redes-sociais/750079> . Acesso em: 18 ago. 2025.

### Texto 3 – Intolerancia y discurso de odio en las redes sociales

#### Questões de interpretação – Texto 3

##### 1. Função sociodiscursiva (contexto de produção)

- ¿Cuál es la finalidad sociodiscursiva del texto?
- Explica si busca informar, convencer o sensibilizar y justifica tu respuesta.

##### 2. Função sociotemática (conteúdo temático)

2.1 ¿Cuáles son los subtemas/argumentos tratados en el texto y cómo se relacionan con el tema central de la intolerancia y el discurso de odio en las redes sociales?

2.2 ¿Cuál es la solución presentada en el texto para solucionar el problema que involucra el tema?

2.3 ¿Para qué se traen citas indirectas de otros autores dentro del texto?

##### 3. Função sociocomposicional (elementos del texto)

- ¿Cómo está organizada la estructura del texto?
- Identifica la introducción, los subtemas/argumentos principales y la conclusión.

##### 4. Função socioestilística (estilo y lenguaje)

4.1 Indicar a qué clase pertenecen las palabras subrayadas en el texto y qué sentido aportan:

- a) sin embargo, olvidan que tal práctica constituye un delito [...]
- b) En este contexto, es evidente que este tipo de delito es de suma importancia [...]
- c) Por otro lado, estas víctimas, al sentirse ofendidas y vulneradas [...]
- d) Con el fin de garantizar la seguridad de todos y mejorar el uso de internet [...]

4.2 ¿Cuál es la marca de enunciación presente en el texto 3 y qué sentido aporta al discurso?

4.3 ¿Cuál es el modo y tiempo verbal predominante en el texto? Destaca tres ejemplos y explica su sentido.

##### 5 Preguntas sobre la interpretación del texto (Macroestructura y comprensión global)

5.1 Elabora una síntesis del texto. Instrucción: Redacta un único párrafo, utilizando conectores adecuados, en el que presentes con tus propias palabras la idea central del ensayo disertativo corto. Integra los principales subtemas o argumentos expuestos por la autora, asegurando la coherencia y la cohesión del texto. (Extensión: entre 5 y 8 líneas).

##### 6 Preguntas de relación, evaluación y reflexión

6.1 Posición personal frente al contenido: ¿Estás de acuerdo con los argumentos presentados por la autora sobre la intolerancia y el discurso de odio en las redes sociales? Justifica tu respuesta utilizando ejemplos del texto y tus propias experiencias.

6.2 Relación con otros textos o experiencias: ¿Conoces otros textos, noticias, ensayos o experiencias que coincidan o difieran de lo que plantea la autora? Relaciona también el contenido del ensayo con otras informaciones o casos que conozcas sobre el tema, señalando similitudes y diferencias en la manera en que se aborda la intolerancia y el discurso de odio.

6.3 Aplicación a la realidad: ¿Cómo se relacionan los problemas mencionados en el texto con situaciones que tú observas en tu entorno social, académico o familiar? Propón acciones o estrategias que podrían mejorar la forma en que se maneja la intolerancia y el discurso de odio en redes sociales.

6.4 Reflexión crítica sobre el contenido: ¿Qué aprendizajes o reflexiones te aporta el texto sobre la importancia de denunciar y prevenir el discurso de odio en las redes sociales?

6.5 Transformación del conocimiento: Después de leer y reflexionar sobre el texto, ¿ha cambiado

tu forma de pensar sobre el uso responsable de las redes sociales y la manera de enfrentar la intolerancia online?

6.6 Explica de qué manera este conocimiento puede ayudarte a actuar de forma más crítica, ética y responsable en tu vida cotidiana frente a la intolerancia y el discurso de odio en redes sociales.

Para essa aprendizagem, elaborarei algumas questões para promover a pré-leitura e, na sequência, cada estudante realizará a leitura individual, em silêncio, **dos dois textos** e marcará as palavras não compreendidas. Anotarei no quadro as palavras e explicarei o sentido, e farei uma leitura dos textos em voz alta para trabalhar com a escuta dos alunos e realçar a pronúncia das palavras. (10 minutos)

Resolverei possíveis dúvidas e, em seguida, organizarei a turma em **dois grandes grupos**:

- **Grupo A:** trabalha com o Texto 2 (*Superexposición en las redes sociales*);
- **Grupo B:** trabalha com o Texto 3 (*Intolerancia y discurso de odio en las redes sociales*);

Após dividir a turma em dois grupos:

### **Atividade de Aprendizagem e avaliação (1) - produção individual**

- Cada estudante fará mais uma leitura do texto selecionado e, na sequência, responderá individualmente, as questões interpretativas; (15 min);
- Finalizado o tempo estabelecido, se possível, devido a pouco tempo estabelecido, fotografarei/imprimirei a realização de cada estudante para posterior análise e pedirei que cada um guarde o texto elaborado individualmente para posterior retomada; (10 min);

### **Atividade de aprendizagem e Avaliação (2) em grupo -**

- Dentro de cada grande grupo, dividirei os integrantes em duplas, e entregarei mais uma cópia do respectivo texto com as mesmas questões para que agora

cada integrante do grupo discuta, socialize o seu conhecimento e construa novos saberes pelas trocas, sendo que o grupo produzirá uma versão com as **respostas elaboradas conjuntamente com os nomes de todos os integrantes**, o qual será recolhido pela professora para análise das realizações linguísticas (15 min);

- Finalizado o tempo para essa socialização, organizarei uma **socialização no grande grupo** em que cada pequeno grupo compartilhará o conteúdo das respostas, momento em que ajustarei possíveis inadequações, tirarei dúvidas e reforçarei a importância de todos compartilharem ao mesmo tempo em que aprendem novos conhecimentos com as respostas dos colegas tanto do mesmo grupo como do outro grupo;

#### **Atividade de Aprendizagem e avaliação (3) - produção individual**

- Após essa socialização dos conteúdos e correção coletiva das respostas, pedirei que cada estudante retome seu **texto produzido individualmente** e considerando as discussões e correção coletiva, qualifique suas respostas para que seja entregue à professora para **avaliação e observação** da realização da compreensão leitora. Se necessário, poderá ser incluído como atividade extraclasse,
- Esse procedimento, além de promover diferentes momentos de interação mediada pela professora, cria maior responsabilidade e atenção às discussões, pois saberão que com as trocas poderão qualificar suas produções e com isso a própria avaliação. Também promove a prática da escuta e respeito pela voz do outro na troca de aprendizados.

#### **Passo (5): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse (5 minutos)**

Após todos esses procedimentos didático-pedagógicos, apresentarei o comando da atividade que deverá ser realizada em casa, garantindo a continuidade do processo de aprendizagem e a preparação para a etapa subsequente.

Essa atividade propõe que os alunos avancem na compreensão do gênero discursivo/textual Ensayo disertativo corto.

Para isso, os procedimentos em (b) buscam consolidar a aprendizagem proposta na ação pedagógica pela instrumentalização, ou seja, ampliar pelos conhecimentos historicamente sistematizado, o objeto de aprendizagem, neste caso o texto e tema;

Os procedimentos em (b), têm por fim dar início à aprendizagem proposta na ação pedagógica **Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema.**

Para isso, cada estudante deverá seguir o comando da atividade e o roteiro abaixo:

#### Quadro 4 – Comando da atividade extraclasse

**Estimados alumnos, vamos a resolver la actividad.**

Após todas as atividades realizadas em sala, você deve:

- a) para fechar a aprendizagem proposta na ação pedagógica pela instrumentação, .... qualificar as respostas interpretativas trabalhadas em aula, considerando as discussões e a correção coletiva e entregar a folha com as respostas à professora na próxima aula. Elaborar as respostas das questões em espanhol, podendo fazer uso de dicionário para entregar para a professora realizar a análise e avaliação da atividade. Isso para ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhol;
- b) produzir de forma autônoma a escrita de um **Ensayo disertativo corto** em espanhol a partir das discussões já realizadas dos textos até o momento:

Para a escrita do Ensaio, siga as orientações:

(i) Escolha uma das ideias discutidas em sala sobre os efeitos das redes sociais (positivos ou negativos) na formação da opinião pública.

(ii) Estructure seu texto com as seguintes partes:

**Título:** que apresente de forma clara o tema do ensaio;

**Introducción:** apresentação da temática e formulação da tese e problema;

**Desarrollo:** exposição de, no mínimo, **dos argumentos** que sustentem sua tese/problema, utilizando conectores adequados;

**Conclusión:** retomada da tese/problema, solução do problema e fechamento crítico da discussão.

(iii) O texto deve ter entre **20- 30 linhas manuscritas**.

#### Instrucciones finales

- La redacción debe ser realizada en casa en español y entregada en la próxima clase. Para isso, você pode produzir o texto em Português e depois fazer uso de aplicativos para a tradução, como o Google tradutor, e dicionário físico, se for o caso, peça para que a direção da escola libere o uso do dicionário em caso do aluno não possuir celular, aparelhos e internet. Deve fazer uma revisão da adequação do vocabulário. As dúvidas devem ser anotadas para serem discutidas em aula com a professora.
- Antes de entregar, revise si todos los elementos del género están presentes y si la información está organizada de forma objetiva, con uso adecuado de elementos de cohesión, conforme a los ejemplos estudiados.
- La producción escrita será parte de la evaluación cuantitativa, de hasta 2 puntos.

### **Passo (6): Fechamento da aula (5 minutos)**

Para encerrar a aula, realizarei um breve resumo dos principais pontos trabalhados, retomando as características do gênero **Ensayo disertativo corto** (estrutura, função social e estilo argumentativo) e os papéis dos conectores e da organização textual para garantir a clareza da argumentação.

Em seguida, reforçarei as orientações da atividade extraclasse, destacando que ela permitirá aos alunos aprofundarem o que foi aprendido e praticarem a escrita autônoma em espanhol. Finalizarei incentivando-os a refletirem sobre como o uso das redes sociais influencia diretamente sua vida cotidiana, estabelecendo uma ponte entre o conteúdo estudado e a realidade deles.

Dessa forma, alunos já chegaram preparados para a Aula 3, sabendo que trabalharão de forma mais prática e aplicada, integrando leitura, análise textual e língua espanhola.

### **Sistematizando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema**

#### **Aula (3 )**

##### **Esta atividade tem por objetivos:**

- a) compreender a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência vivida em língua espanhola;
- b) sistematizar os conhecimentos adquiridos sobre a língua e o tema, relacionando-os à realidade dos alunos;

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

#### **Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)**

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**”

## **Passo (2) Revisando a produção textual (35 minutos)**

Iniciarei esta aula perguntando aos alunos como foi a experiência de responder às questões interpretativas e de elaborar a produção do ensaio, destacando as dificuldades encontradas no processo de escrita. Após essa socialização inicial, retomarei as atividades individuais entregues previamente (na medida do possível), já analisadas e com observações registradas. A partir das inadequações identificadas, farei explicações mais amplas, reforçando os pontos que precisam ser aprimorados e propondo estratégias de superação. Dessa forma, a aula se transformará em um espaço de reelaboração do conhecimento, favorecendo a ampliação das habilidades linguísticas e críticas em língua espanhola.

Iniciarei esta aula perguntando aos alunos como foi a experiência de responder às questões interpretativas e de elaborar a produção do ensaio, destacando as dificuldades encontradas no processo de escrita.

Em seguida, recolherei a atividade extraclasse enviadas pelos alunos, referentes à Aula 2, do texto de 20 a 30 linhas, em caso de envio online, dias antes da aula, onde retomarei as atividades individuais entregues previamente (na medida do possível), já analisadas e com comentários. Recolherei também as demais atividades em duplas e individuais que ficaram para me entregar na aula 3.

A partir das inadequações identificadas, farei explicações mais amplas, reforçando os pontos que precisam ser aprimorados e propondo estratégias de superação. Dessa forma, a aula se transformará em um espaço de reelaboração do conhecimento, favorecendo a ampliação das habilidades linguísticas e críticas em língua espanhola.

Nessa ocasião, não sei em base quantos textos prontos irei receber para a análise antes da aula, porém irei pedir a alunos voluntários que leem os dos colegas, respectivamente No final da aula, quando sair da sala, irei registrar por escrito as observações sobre inconsistências na estrutura ou no conteúdo e oferecerei orientações individuais para o aprimoramento. Também destacarei os aspectos positivos presentes em cada produção e explicarei, de forma clara, os ajustes necessários para que o texto se torne coerente, organizado e adequado às características do gênero. Registrarei os textos com as anotações e sugestões, a fim de analisar as realizações e acompanhar a evolução, comparando posteriormente com a produção final.

Essa etapa favorece a prática da estrutura do ensaio dissertativo curto — título, introdução, desenvolvimento, reflexão e conclusão — e amplia a compreensão do gênero. Ressaltarei ainda que a tradução não deve ser literal, mas preservar o sentido original, considerando as variações culturais e a adequação ao gênero textual.

### **Passo (3) Retomando as situações-problemas para consolidar a aprendizagem do texto e do tema (10 minutos)**

Após esses procedimentos para a ampliação acerca do texto e da língua, retomarei as situações-problemas organizadas anteriormente e as coloco no quadro para promover as relações e discussões.

#### **Pergunta sobre o texto:**

¿Por qué el ensayo disertativo corto es un género adecuado para reflexionar críticamente sobre el impacto de las redes sociales en la vida de los jóvenes?

#### **Pergunta sobre o tema (redes sociais e sociedade):**

¿De qué manera la superexposición en las redes sociales puede afectar la identidad y la privacidad de los usuarios?

¿Cómo la intolerancia y el discurso de odio en el espacio digital repercuten en la convivencia social y en el respeto a los derechos humanos?

¿Por qué es importante discutir los efectos de las redes sociales en la escuela?

#### **Pergunta sobre o aprendizado da língua espanhola:**

¿Por qué es importante que los estudiantes de escuelas públicas aprendan español en la escuela? ¿Qué beneficios les ofrece este idioma?

Iniciarei com a primeira questão com a qual promoverei uma discussão coletiva de tal forma que ela seja respondida e que eles percebam em que medida elas pode ser respondidas a partir dos conhecimentos ampliados pelas diferentes atividades. Conforme as discussões ocorrem, registrarei por escrito no quadro a fala para posterior análise da ampliação cognitiva deles..

### **Passo (4): Consolidando os conhecimentos pela atividade extraclasse: (5 minutos)**

Considerando que os textos já foram revisados em termos de estrutura e língua na sala de aula, explicarei aos alunos que deverão levar o texto para casa

(em formato físico), a fim de qualificá-lo e estudá-lo para a apresentação oral na aula seguinte. Mas que possam fazer o possível para me entregarem em dias antes para as possíveis correções:

Para casa:

- a) a partir das situações problemas discutidas em aula, elabore uma pequena reflexão (entre 7-10) linhas manuscritas discutindo como a aprendizagem do texto e do tema podem contribuir para você ter mais habilidade em leitura e escrita, bem como respeitar as diferentes culturas e aprender o espanhol para ter maiores chances no seu futuro. A produção dessa reflexão deve ser entregue em Espanhol, se precisar, faça uso de dicionários ou aplicativos de tradução. Faça uma boa revisão para entregar o texto a professora na sala de aula;
- b) a partir das sugestões apresentadas, qualificar a escrita do Ensaio dissertativo;
- c) preparar-se para a apresentação oral do conteúdo do ensaio e dos conteúdos sobre o tema e questões problemas estudadas no projeto de ensino em espanhol.

#### Quadro 5 – Comando da atividade extraclasse

**Estimados alumnos, vamos a resolver la actividad.**

**Objetivo:** Refletir sobre o aprendizado do gênero relato de experiência e como ele contribui para a leitura, escrita e compreensão cultural em espanhol.

**Instrucciones:**

1. Escribe una reflexión manuscrita de **7 a 10 líneas**.
2. Relaciona tu reflexión con las **situaciones-problema discutidas en clase**.
3. Utiliza **conectores adecuados** para organizar tus ideas.
4. Si lo consideras necesario, apóyate en **dicionarios o traductores digitales**, pero revisa el texto antes de entregarlo.
5. Entrega tu producción escrita días antes del envío, y en la siguiente clase.

**Criterios de evaluación:**

- Coherencia y cohesión de las ideas.
- Uso adecuado del español en la redacción.
- Relación entre el texto, las situaciones-problema y experiencias personales.

Essa atividade extraclasse, articulada ao debate coletivo, é essencial para verificar como os alunos estão assimilando os conteúdos sobre o gênero *ensaio dissertativo curto*. Espera-se que sejam capazes de reconhecer esse gênero como um instrumento de reflexão crítica sobre situações reais, tornando a leitura e a escrita mais significativas e motivadoras. Além disso, os diferentes ensaios, produzidos a partir de perspectivas diversas, contribuem para o fortalecimento do pensamento crítico e para a ampliação do olhar sobre práticas sociais e culturais, especialmente no contexto do uso das redes sociais.

A avaliação será feita com base no desenvolvimento e na organização das ideias, valorizando respostas coesas, coerentes e fundamentadas nas questões propostas. Para finalizar, informarei que, na próxima aula, ocorrerá um momento de socialização dos textos, em que os alunos terão a oportunidade de apresentar e discutir suas produções, reforçando o diálogo entre escola e comunidade escolar (se possível dentro dos limites).

#### **Passo (6): Fechamento da aula**

Para encerrar a terceira aula, retomarei os principais pontos abordados: a sistematização dos conhecimentos sobre o gênero relato de experiência vivida em língua espanhola, o processo de tradução crítica utilizando recursos tecnológicos ou dicionários, e a reflexão sobre as questões problematizadoras. Ressaltarei a relevância desses conteúdos para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade em espanhol, destacando sua conexão com situações reais e com a formação crítica dos alunos.

Em seguida, apresentarei como esses saberes serão ampliados no próximo encontro, quando realizaremos a roda de leitura para socialização das produções, momento em que os alunos poderão compartilhar seus relatos e refletir coletivamente sobre as práticas culturais e sociais presentes nas experiências narradas.

Destacarei, ainda, que na próxima aula (Aula 4) os alunos terão a oportunidade de socializar os relatos produzidos em uma roda de leitura, compartilhando suas

experiências com os colegas e convidados, de modo a valorizar o diálogo intergeracional e fortalecer a relação entre escola, família e comunidade.

## **Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema**

### **Aula (4 )**

#### **Esta atividade tem por objetivos:**

- a) compreender a função social, a estrutura composicional e as características linguísticas do gênero discursivo relato de experiência vivida em língua espanhola;
- b) socializar os conhecimentos obtidos, incentivando a construção coletiva do saber.

Para dar conta desses objetivos, esta aula é organizada pelos seguintes passos:

#### **Passo (1) Cumprimento e indagação (5 minutos)**

Início a aula cumprimentando os alunos e perguntando se conseguiram realizar a atividade que havia ficado como tarefa de casa. Para isso, utilizo falas simples e acolhedoras em espanhol, como: “**¡Buenos días, chicos! ¿Cómo están hoy?**”.

#### **Passo (2) Organizando a socialização dos conhecimentos (5 minutos)**

Após cumprimentar os alunos e os convidados presentes , organizarei a sala em formato de seminário, dispondo as cadeiras de modo a favorecer a atenção ao espaço de apresentação. Relembrei os objetivos da atividade, explicando que se trata da socialização do conteúdo dos ensaios produzidos. As apresentações seguirão uma ordem pré-estabelecida (por exemplo, alfabética), com o aluno indo à frente apresentar em forma de seminário, garantindo organização e clareza no acompanhamento. Cada estudante terá um tempo estipulado para sua fala (entre 3 a 5 minutos), devendo expor com clareza, manter contato visual e respeitar a vez

dos colegas. A oralização será registrada em **áudio**, mesmo que não haja público externo, para fins de análise posterior das realizações

### **Passo (3) Socializando os novos conhecimentos sobre a língua e o tema orais tema (reflexões) – 30 minutos**

Como prática de oralização da língua espanhola, cada aluno deverá apresentar oralmente os aspectos principais do Ensaio seu texto, destacando o tema, o problema levantado, os principais argumentos utilizados e a conclusão ou solução do problema. Ao final da exposição dos alunos, abrirei um espaço para comentários ou perguntas, de modo a estimular o diálogo crítico e colaborativo. Essa etapa tem como finalidade consolidar os conhecimentos adquiridos, desenvolver a expressão oral, preferencialmente, em espanhol e valorizar a participação crítica dos alunos no processo de aprendizagem.

### **Passo (4) – Reflexão crítica sobre a aprendizagem – 10 minutos**

Após a produção oral dos conteúdos do Ensaio, promoverei um momento de reflexão, a qual será orientada pela retomada das situações-problema, cujo conteúdo terá sido discutido e escrito nas ações pedagógicas anteriores. Essa produção oral, mesmo que na língua portuguesa, objetiva primeiramente ampliar nos alunos a percepção sobre como os novos conhecimentos possibilitam a resolução das problematizações apresentadas sobre o texto, o tema e a língua espanhola.

A partir dessa relação, a discussão retomará o objetivo proposto para o Projeto de ensino e promoverá discussões em uma perspectiva colaborativa, permitindo que cada estudante agora com os novos conhecimentos apreendidos possa perceber como cada procedimento didático-pedagógico buscou ampliar as habilidades linguísticas e cognitivas.

### **Passo (5) Avaliação do projeto de ensino pelos alunos- (10 minutos)**

Após esse momento, apresentarei aos alunos o **instrumento final de avaliação**, **Apêndice C**, explicando que eles deverão respondê-lo em casa utilizando o celular e acesso à internet pelo **Google Forms**. O objetivo é avaliar a percepção dos alunos sobre a implementação das atividades de aprendizagem, considerando elementos como os conteúdos trabalhados, os materiais utilizados, as

dificuldades enfrentadas, as produções realizadas e a relevância das ações para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. Dessa forma, os alunos poderão refletir sobre seu processo de aprendizagem de forma flexível, e essa etapa permitirá consolidar aprendizagens relacionadas à leitura, escrita e oralidade.

Acima estão apresentados o conteúdo e os procedimentos didático-pedagógicos para dar conta da proposta da Sequência didática. Abaixo apresento, o cronograma da implementação

### 3 Cronograma de implementação das atividades de aprendizagem

Abaixo, apresento o cronograma de implementação das atividades de aprendizagem seguindo o Plano de aula.

**Quadro 6: Cronograma da implementação do Plano**

|                                                                                                                                                                                        | Setembro - 2025 |       |        |        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------|--------|--------|
| Atividades de Implementação                                                                                                                                                            | Dia 01          | Dia 8 | Dia 15 | Dia 29 |
| Ação: Apresentação do Plano de Aula da Sequência Didática.<br><br>Instrumento(s) e/ou materiais:<br>cópias impressas do texto, quadro, canetas, fichas com questões, slides impressos. | X               |       |        |        |
| Ação: Aula (1), conforme Plano aula<br>Instrumento(s) e/ou materiais:<br>Questões de leitura impressas (contexto, composição, temática e estilo).                                      | X               |       |        |        |
| Ação: Aula (2), conforme Plano aula<br>Instrumento(s) e/ou materiais:<br>textos impressos adicionais, quadro, dicionário bilíngue)                                                     |                 | X     |        |        |
| Ação: Aula (3), conforme Plano aula<br>Instrumento(s) e/ou materiais:<br>fichas de escrita, quadro, canetas.                                                                           |                 |       | X      |        |
| Ação: Aula (4), conforme Plano aula<br>Instrumento(s) e/ou materiais:<br>folhas pautadas, quadro, celular (para registro em fotos)                                                     |                 |       |        | X      |

## 4 FECHAMENTO

Esta proposta de intervenção apresentada pela Sequência didática e Plano de aula *Disertando en Español sobre las redes sociales*, foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação *Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo: 3ª série do ensino médio* (Silva, 2025) como Trabalho de Conclusão de Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2025.

Para dar conta do objetivo geral da pesquisa foram elaboradas pesquisas de revisão teórica, bem como de revisão bibliográfica, sendo que, a partir desses conhecimentos, foi adotada a perspectiva de cunho sócio histórico-cultural (Vigotskiana) que sustenta a aprendizagem e a abordagem de Ensino Baseado Projeto. A partir dessas perspectivas teóricas foi elaborado um conjunto de atividades tendo como foco temático práticas comunicativas no contexto da gastronomia pelo estudo das funções do gênero discursivo/textual Cardápio.

A partir da leitura e compreensão teórica e das atividades de aprendizagem propostas, este produto pode ser **replicado** pelos professores de outras línguas tanto da educação básica como de outras modalidades de ensino e aprendizagem de língua em espaços formais e não formais.

O produto apresenta um bom grau de **inovação** e **abrangência**, pois apresenta passo a passo os procedimentos metodológicos e o ensino da língua por meio de gêneros textuais. **A complexidade** deste produto decorre do fato de todo o processo de elaboração do ensino proposto estar sustentado



teoricamente. Além disso, a aplicação do Plano de aula ocorre em paralelo à aplicação de outros instrumentos em todo o processo da pesquisa-ação. Os recursos técnicos e didáticos, os procedimentos didático-pedagógicos são avaliados pelos alunos participantes da pesquisa-ação pelo instrumento final, cujos resultados são descritos, interpretados e comparados com os resultados das atividades realizadas. Todos esses resultados são analisados tomando as teorias e as legislações apresentadas ao longo do texto.

Ao final de todo o processo da **pesquisa-ação**, sendo o produto educacional — a Sequência Didática e o Plano de Aula *Disertando en Español sobre las redes sociales* — o principal recurso didático para a implementação pedagógica, reafirmo a relevância tanto do processo como dos resultados para esta pesquisadora principal. Isso se traduz em um maior entendimento acerca dos conhecimentos teóricos e práticos que envolvem a prática da pesquisa, em especial, a pesquisa-ação como uma ferramenta essencial para a qualificação da prática pedagógica. Em termos pedagógicos, o processo promoveu uma ampliação do entendimento de teorias sobre o ensino e a aprendizagem de línguas adicionais, permitindo-me, como professora-pesquisadora, compreender e aprimorar de forma sistemática minha prática cotidiana. Tal aprimoramento foi fundamentado na confirmação da validade dos modelos teóricos como Bakhtin (1997) e Michelon e Valer (2020), e nos pressupostos de Vygotsky (2001), sobre a linguagem como instrumento mediador do pensamento crítico, essenciais para o desenvolvimento das funções mentais superiores dos alunos (interpretação, avaliação, relação e reflexão).

Em relação aos **alunos participantes** da pesquisa-ação, a aplicação deste produto educacional como os demais instrumentos promovem uma ampliação das habilidades linguísticas da língua espanhola, bem como que uma maior conscientização da relevância dessa língua para a ampliação das possibilidades

comunicativas em diferentes contextos sociais, como lazer, mas, especialmente, para abrir caminhos para o mundo do trabalho.

Em **termos pedagógicos**, todo esse processo promoveu uma ampliação do entendimento de teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como teorias de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, refletindo sobre o fazer do professor pesquisador.

Em relação à **comunidade acadêmica**, os resultados da aplicação deste produto educacional contribuem para os estudos da língua espanhola já que todo o processo da pesquisa, como os resultados encontrados foram publicizados em diferentes redes de acesso aberta ao público para que possam ser consultados por pesquisadores e/ou estudantes desta área de estudos.

Para a **sociedade**, os resultados encontrados se tornam relevantes à medida que os alunos vão sendo inseridos tanto em conhecimentos culturais, sociais, profissionais que atravessam a **língua** e sua **cultura**, como o **conhecimento linguístico específico da língua** em uso trabalhada na sequência de atividades pedagógicas. Todos esses aspectos contribuem para a progressão desses estudantes tanto nos estudos como no trabalho.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

DELLAGNELO, Adriana de Carvalho Kuerten; SILVA, Marimar da. In: *Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores*. Florianópolis: IFSC, 2024.

DIB, Aline Provedel; SILVA, Marimar da; SALBEGO, Nayara Nunes; AMORIM, Telma Pires Pacheco. *Teorias, práticas e tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de língua*. In: SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da (org.). *Ensino de línguas adicionais da educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores*. Florianópolis: IFSC, 2024.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. *Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar*. v. 2, n. 2, 2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.

MICHELON, Darelli Raquel; VALER, Salete. *Gêneros discursivo-textuais na Educação Profissional*. Florianópolis: IFSC, 2020.

PIAUÍ. Secretaria de Estado da Educação. Currículo do Piauí: um marco para a educação do nosso estado. Teresina: SEDUC-PI, 2021. (Caderno 1 – Novo Ensino Médio). Disponível em: [https://www.seduc.pi.gov.br/arquivos/diretrizes/13-novo%20ensino%20medio%20Caderno01\\_Curriculo\\_Piaui.pdf](https://www.seduc.pi.gov.br/arquivos/diretrizes/13-novo%20ensino%20medio%20Caderno01_Curriculo_Piaui.pdf). Acesso em: 10 Jul. 2025.

PIAUÍ. Secretaria de Estado da Educação. Currículo do Piauí: um marco para a educação do nosso estado. Teresina: SEDUC-PI, 2021. (Caderno 2 – Novo Ensino Médio). Disponível em: [https://www.seduc.pi.gov.br/arquivos/diretrizes/14-novo%20ensino%20medio%20Caderno02\\_Curriculo.pdf](https://www.seduc.pi.gov.br/arquivos/diretrizes/14-novo%20ensino%20medio%20Caderno02_Curriculo.pdf). Acesso em: 10 Jul. 2025.

PITT, Tamirys Pereira Taborda. *Práticas pedagógicas de língua espanhola mediadas pelo gênero discursivo/textual carta de bebidas*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente, Florianópolis, 2024. Versão PDF - <https://www.ifsc.edu.br/en/pos-graduacao/-/visualizar/ensino-lingua-estrangeira/Campus-Florianopolis-Continente/98/4007/BXqhR7IVXq2I>. Acesso em: 18 ago. 2025.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, Maria Ronikele Conceição. Ensino-aprendizagem de espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Ensaio curto dissertativo: 3ª série do ensino médio. Orientadora: Salete Valer. Coorientadora: Laura Campos de Borba. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica). Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus São José. 2025. Disponível em: Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1ruX\\_j7DWpB7bX3fgv1h9OxPp7XhGvjWh/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ruX_j7DWpB7bX3fgv1h9OxPp7XhGvjWh/view?usp=sharing). Acesso em: 20.dez.2025.. Acesso em: 02 nov. 2025.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**Autora 1:**

Maria Ronikele Conceição Silva é Graduada em Licenciatura em Letras/Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e possui especializações em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (UFPI), Ensino de Línguas Estrangeiras para a Educação Básica (IFSC), Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica (IFSC) E-mail – [mariaronikelesilva@gmail.com](mailto:mariaronikelesilva@gmail.com). Orcid - <https://orcid.org/0009-0004-1300-3953>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0342014964958980>

**Autora 2**

Salete Valer é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina. É Doutora e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina e Licenciada em Letras Português e Literaturas Vernáculas pela mesma instituição. Seus interesses de pesquisa são: ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica, técnica e tecnológica e temas que envolvam a abordagem pedagógica histórico-crítica na EPT. E-mail: [salete.valer@ifsc.edu.br](mailto:salete.valer@ifsc.edu.br). Orcid - <https://orcid.org/0000-0002-9391-3807>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4817754537520905>

**Autora 3**

Laura Campos de Borba é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Doutora e Mestra em Letras (Estudos da Linguagem – Lexicografia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Licenciada em Letras pela mesma instituição. Seus interesses de pesquisa abrangem Lexicografia, Metalexicografia e ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, com ênfase em dicionários pedagógicos e Lexicografia Hispânica. E-mail: [laura.borba@ifsc.edu.br](mailto:laura.borba@ifsc.edu.br). Orcid - <https://orcid.org/0000-0001-5316-9334>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7269192040259743>